

12/16 x 0

PEDRA IMAN
DA NOVENA
DA MILAGROSÍSSIMA
SENHORA
DA LAPA,

Que se venera nos Seminarios do Rio
de Janeiro, e Campos dos Guaitaca-
zes, e mais Igrejas, Capellas, e Al-
tares nos Bispados de S. Paulo,
e Rio de Janeiro, e mais par-
tes do Brasil, e Portugal.

Composta pelo Missionario Apostolico
ANGELO DE SIQUEIRA
Da Habito de S. Pedro, natural da Cida-
de de S. Paulo, Protonotario Aposto-
lico de Sua Santidade.

OFFERECIDA A' MESMA
SENHORA DA LAPA;

Segunda Impressão

Com varios additamentos de devoçoes.

PORTO:

Na Officina Episcopal do Capitaõ
Manoel Pedroso Coimbra,

Anno de 1753.

Com todas as licenças necessarias.

7/132

Rel. 19033

O Excellentissimo ; e Re-
verendissimo Senhor
Nuncio concede cem dias
de indulgencia a quem rezar
o Terço diante da imagem
de N. Senhora da Lapa , e
indulgencia plenaria no fim
da Novena na fórmula , que se
costumaõ ganhar.



Caro ... *de* ...
Dade ... *(1. ser)* ...
Em ... *Caro* ...
Com ... *indade* ...
por ... *de* ... *João* ...
Arma ... *Anna* ...
ferro ... *de* ... *ao* ...
12 ... *de* ...

Caro Com a
de idade de 33 annos
e nobres Com a
o Dilecto Dependente Com a

DEDICATORIA.

A QUEM, senão a
vós, ó milagrosíssima Senhora
da Lipa, houver de offerecer
este primeiro suspiro da minha
devoção, e primicias do meu
*
affe.

ffecto, e grande obrigação?
A quem, senão a vós o sobera-
nissima Senhora da Lapa, hou-
vera de appresentar este pri-
meiro indicio do muito, que
desejo fazer, e obrar, tudo no
vosso serviço, e bem das almas
para terdes mayor honra, e
mayor gloria? A quem, senão
a vós, o devotissima Senhora
da Lapa, houvera de mostrar
nesta breve devoção oculto,
com que vos veneraõ nesses
Seminarios do Rio de Janei-
ro, e campos dos Guaytaca-
zes, erigidos, fundados com as
esmolas dos homens, e mulhe-
res,

res, brancos, e pretas? A quem,
senão a vós, ó gloriosíssima Se-
nhora da Lapa, se haõ de en-
caminhar, e dirigir todos os
meus passõs, e progressos para
correr esta Novena por todo o
Brasil, e Portugal onde so-
is geralmente venerada, e ad-
vogada? A quem, senão a vós,
ò piíssima Mãe dos peccado-
res, houvera de eu romper o
quanto desejo verdadeiramen-
te amar-vos, venerar vos, e
servir-vos com todo o coração,
com toda a alma, e com todas
as forças? E assim Maria
Santíssima da Lapa compade-
cei-vos

cei-vos dos meus suspiros, e dos vossos devotos, augmentai-nos os nossos suspiros, com que vos desejamos louvar, para que façamos esta Novena para augmento do vosso culto, e da nossa devoção, para que se accenda nos nossos corações o Espirito Divino, para quem vos pedimos, e rogamos nos assista na ultima hora com os seus auxilios efficazes, e o vamos gozar nessas alturas em vossa, e sua companhia.

Vosso indigno escravo

Angelo de Siqueira, pobre Missionario Apostolico.

PRO:



PROLOGO

AO DEVOTO LEITOR.

Certo he, que não sabe ser verdadeiro devoto da milagrosissima Senhora da Lapa quem não sabe conhecer os seus prodigios, e observar os seus milagres, e mercês: eu ainda que entre todos o mais ingrato, sendo entre elles o mais favorecido, com tudo em reconhecimento de tantas mercês me resolvi a compor esta Novena, lembrando-me das supplicas, que no Rio de Janeiro me faziaõ, para que sahisse a luz com ella para se divulgar, e estender a devoção de N. Senhora da Lapa, venerada nos Seminarios, que fundei no Rio de Janeiro e câpos dos Guaytacazes, onde he conhecida, e reconhecida
pe.

pelos innumeraveis prodigios , e
mercés , com que não só nestes Se-
minarios está quotidianamente o-
brando , mas tambem na Igreja no-
va da Lapa onde assentei a segunda
Cruz para se collocar hum oratorio
para nelle se cantar o Terço junto
à Igreja da Cruz dos soldados, e nas
mais Igrejas , Capellas , Altares , e
Oratorios, que nos Bispados do Rio
de Janeiro , São Paulo , e Minas gé-
raes , e Capitaniás dos Goyazes , e
Cuyabá se tem estendido está tão
grande, como louvavel , pia, e pro-
veitosa devoção , depois que insti-
tui os Oratorios , e Terços no Rio
de Janeiro , mostrando Deos quer
seja sua Mãe Santissima louvada
em toda a parte, não só em cento e
tantos oratorios magnificos não só
no custo , e valor de'les , como no
primor da arte, e perfeição das ima-
gen , colloquei no Rio de Janeiro,
como tambem geralmente em todas
as casas da mesma Cidade se louva
a N.

a N. Senhora da Lapa cantando o Terço, tendo o primeiro principio em huma capella, que fiz na Igreja do Desterro, esta Igreja com suas terras, e casas em forma de Hospicio, deu para nella, e nellas se fundar o Convento de Freiras Teresias o Excellentissimo, e Reverendissimo Senhor Bispo D. Fr. Antonio do Desterro; esta he a Igreja, e Hospicio onde residem hoje as Recolhidas observantissimas de Santa Teresa, e hoje já trasladada a veneranda imagem da Lapa para a Igreja do seu Seminario da mesma Cidade por causa de fundar o Illustrissimo, e Excellentissimo Senhor Gomes Freire de Andrada Governador, e Capitão General do Rio de Janeiro, Minas geraes, e S. Paulo, e mais partes do Sul, Sargento mór de Batalhas, o Convento para estas Recolhidas serem professoras. Não pertendo esfriar, nem diminuir as mais devoçoens de outras Novenas,

venas, mas sim só attrahir os cora-
çoens de ferro a esta Pedra Iman da
Novena da Lapa, e se esta devoção
vos agradar, pedi a Deos, e a N. Se-
nhora da Lapa me ajude para que
sayaõ a luz os livros que estou dan-
do á imprensa intitulos *Botica
preciosa da Lapa*, e os dos sermo-
ens de Missaõ *Clama, ne cesses*: assim
o permitta Deos, e sua Mãy Santissi-
ma para honra, e gloria sua, e salva-
ção nossa, e aproveitamento das
almas devotas, que aspiraõ ao san-
to temor de Deos, e perfeição de
suas consciencias.

Vale,





LICENCAS

DO SANTO OFFICIO.

POde-se reimprimir com as palavras accrescentadas na benção dos Rozarios o livrinho intitulado: *Pedra Iman da Novena de N. Senhora da Lapa*, e cõ elle se póde imprimir o accrescentamento da explicação do A,B,C, com o que tambem se lhe accrescentou, a qual reimpressão peitende fazer o Padre Angelo de Siqueira, e depois voltará conferido para se dár Licença q corra, sem a qual não correrá. Lisboa 28. de Setembro de 1753.

Com sette rubricas.

DO ORDINARIO.

POde-se reimprimir. Porto 26. de Dezembro de 1753.

Vergolino.

DO



DO PAÇO.

Censura do M.R.P. M. José de Oliveyra da Companhia de Jesus.

SENHOR.

E Ste livrinho *Pedra Iman &c.* que o Padre Angelo Siqueira Missionario Apostolico pertende reimprimir, e o papel, que com elle pertende dár a estampa, não contém couza alguma assim contra os dogmas Catholicos, como contra as Leys de V. Magestade, e utilidade publica dos seus Vassallos. Lisboa S. Roque 11. de Outubro de 1753.

José de Oliveyra.

Que se possa reimprimir vistas as licenças do S. Officio, e Ordinario, e depois de impresso tornará a Meza para se conferir, taxar, e dár licença para que corra, e sem isso não correrá. Lisboa 12. de Outubro de 1753.

Com tres rubricas.

PEDRA

Desterrai nosso inimigo
Dandonos paz desejada,
Que sendo vós nossa guia,
Nenhum mal nos ameaça.
Por vós ao Pay, e ao Filho
Nossa fé conhece, e exalta,
Confessando que sois de ambos
Espiração increada.
Gloria ao Pay, e gloria ao Filho,
Que a morte vence, e quebranta,
E a vós, Espirito Santo,
Seja eternamente dada. Amen.
V. Mandai Senhor o vosso Espiri-
to creador.
R. E renovareis a face da terra.

O R A C, A M.

DEos, que ensinastes os coraço-
ens dos fieis com a illustração
do Espirito Santo, concedeinós que
saibamos só o que he justo, e bom,
com o favor do mesmo Espirito, e
tenhamos sempre o gosto da sua
consolação. Amen.

Pedra Imã da Novena

*Logo se cantarã, ou dirã a
seguinte*

L A D A I N H A.

K Yrie eleison.
Christe eleison.

Kyrie eleison.

Christe audi nos.

Christe exaudi nos.

Pater de Cœlis Deus, Misere
nobis.

Fili Redemptor mundi Deus, Mi-
serere nobis.

Spiritus Sancte Deus, Misere
nobis.

Sancta Trinitas unus Deus, Mi-
serere nobis.

Sancta MARIA, Ora.

Sancta Dei Genitrix. Ora.

Sancta Virgo virginum; Ora.

Mater Christi, Ora.

Mater divinæ gratiæ, Ora.

Mater

de N. Senhora da La' a.

Mater purissima,	Ora.
Mater castissima,	Ora.
Mater inviolata,	Ora.
Mater intemerata,	Ora.
Mater amabilis,	Ora.
Mater admirabilis,	Ora.
Mater Creatoris,	Ora.
Mater Salvatoris.	Ora.
Virgo prudentissima,	Ora.
Virgo veneranda,	Ora.
Virgo prædicanda,	Ora.
Virgo potens,	Ora.
Virgo clemens,	Ora.
Virgo fidelis,	Ora.
Speculum justitiæ,	Ora.
Sedes sapientiæ,	Ora.
Causa nostræ lætitiæ,	Ora.
Vas spirituale,	Ora.
Vas honorabile,	Ora.
Vas insigne devotionis,	Ora.
Rosa mystica,	Ora.
Turris Davidica,	Ora.
Turris eburnea,	Ora.
Domus aurea,	Ora.
Fœderis arca,	Ora.

6 *Pedra Iman da Novena*

Janua Cœli, Ora.

Stella matutina, Ora.

Salus infirmorum, Ora.

Refugium peccatorum, Ora.

Consolatrix afflictorum, Ora.

Auxilium Christianorum, Ora.

Regina Angelorum, Ora.

Regina Patriarcharum, Ora.

Regina Prophetarum, Ora.

Regina Apostolorum, Ora.

Regina Martyrum, Ora.

Regina Confessorum, Ora.

Regina Virginum, Ora.

Regina Sanctorum omnium, Ora.

Regina sacratissimi Rosarii, Ora.

Agnus Dei, qui tollis peccata mun-

di, Parce nobis Domine.

Agnus Dei, qui tollis peccata mun-

di, Exaudi nos Domine.

Agnus Dei, qui tollis peccata mun-

di, Miserere nobis.



A N T I F O N A .

DE N. SENHORA.

AO vosso favor, e presidio recorreremos, Santissima Mãe de Deos, não desprezeis os nossos rogos, que vos fazemos necessitados; mas livrainos sempre de todos os perigos, Virgẽ gloriosa, e bendita.

V. Rogai por nós, Virgem Mãe de Deos.

R̃x. Para que sejamos dignos das promessas de Christo.

O R A C , A M .

INfundi, Senhor, a vossa graça nas nossas almas, para que os que confessamos a incarnação de vosso Filho pela annunciação do Anjo, pela Payxaõ, e Cruz do mesmo Christo alcancemos a gloria da Resurreyçaõ. Pelo mesmo Christo Senhor nosso. Amen.

ACTO DE AMOR DE DEOS.

MEu Deos, e Senhor crucificado nella Cruz, aonde para mayor desengano meu vos venho buscar para não ter mais desculpa a minha culpa, pois vendo-vos nesse madeiro todo chagado, aonde ainda depois de muito dêstes a ultima gotta de sangue para remissaõ dos meus peccados, que hei de dizer, senaõ, que venho hoje com proposito firmissimo de vos não ofender mais; já com o conhecimento do muito, que por mim obrastes, não me fica mais lugar, senaõ para o arrependimento: este quero, Senhor, com o conhecimento do valor da vossa Sagrada Payxaõ estampar no meu coração; e assim, Senhor, vos quero por todos os modos legurar para a minha tutella, e guia para a minha salvaçaõ, e deste modo vos venho pedir perdaõ por
esta

de N. Senhora da Lapa.

essa coroa de espinhos, por esses cravos, por essa lança, por essas chagas, por esse precioso sangue, por essas cordas, para com ellas prender, e atar o meu coração, e as minhas atenções, os meus suspiros, meus pensamentos para os empregar nessa Cruz, e nesse coração amante, gritando, e pedindo a vossa misericórdia. Amen.

Logo se dirão nove Padre nossos, e nove Ave Marias, e hum Gloria Patri, e a Facultoria seguinte.

O Virgem Santissima da Lapa, Joaquim, Anna, e Joseph, Eu vos dou o meu coração, E alma minha.

A N T I F O N A:

O Quão formosa sois, ô quão enobrecida, e amada entre as delicias! A vossa estatura he semelhante á palma, os vossos peitos aos cachos, a vossa cabeça como o

10 *Pedra Iman da Noveua*
Carmelo, o vosso peçoço como a
corde de marfim.

V. Rogai por nós, Virgem da
Lapa

R. Para que sejamos dignos das
promessas de Christo.

O R A C, A M.

MEu Senhor JESU Christo,
que com admiravel provi-
dencia quizestes, que a sagrada
imagem de vossa Mãe Santissima
da Lapa se conservasse livre dos
Saracenos; e que depois de expul-
sões, apparecesse milagrosamente
para o beneficio dos fieis, que se
valem desse poder, e lhe offerecem
votos: fazei, que inflammados os
nossos corações em devotos affe-
ctos, e livres as nossas almas de to-
dos os inimigos, appareçamos pu-
rificados na vossa divina presença
para vermos intuitivamente no Ceo
o purissimo original de tão mila-
groza copia, e para gozarmos as fe-
licidades

de N. Senhora da Lapa. II
licidades da Bemaventurança, onde igualmente com vósso Eterno Pay, e com o Espírito Santo viveis, e reynais para sempre sem fim. Amen.

S U P P L I C A.

a Maria Santissima.

S Oberana Imperatriz do Ceo, e da terra, Rainha dos Anjos, Purissima Mãy de Deos, e Clementissima Mãy de peccadores, Templo ineffavel da Santissima Trindade, alegria dos justos, consoladora dos affligidos, amparo dos desamparados, e Senhora da Lapa, he tempo, Senhora, pela purissima limpeza de vosso sagrado corpo, pela multidão de grãos de graça, e quasi infinitos dons, que enobrecem, e adornão a vossa bemdita alma de vos pedimos humildemente chorando aos vossos pés, que pela vida, que fizestes para espelho dos vossos verdadeiros devotos, e justos, e

12 *Pedra Iman da Novena*

pela incomprehensivel dignidade de Mãe de Deos, pela gloria, que gozais entre todos os cortezaõs do Ceo, e pelos trezentos annos, que estivestes occulta em huma lapa por causa dos Mouros possuirem Hespanha, e Portugal, depois de restaurada pelos Christaõs fostes milagrosamente apparecida entre humas montanhas, vos peço me ajudeis com vosso poderoso patrocinio, para que possa resistir com fortaleza, e constancia as investidas do demonio, e principalmente as suas tentaçoes em todo o tempo, para que tire o fruto, que pertendo desta Novena, e possa conseguir por meyo do vosso patrocinio o despacho da minha petição (*aqui faça a sua petição, que quizer,*) e possa conceber pensamentos santos, e obras boas, sem nellas respeitar couzas terrenas, e peremptorias; mas sim só considere nas couzas celestiaes para mayor honra, e gloria
do

do vosso bemdito Filho, para que na vossa, e sua companhia vos vamos gozar em companhia dos Anjos por todos os seculos dos seculos. Amen.

OFFERECIMENTO.

O Soberana Senhora da Lapa precursora do eterno, e divino Sol, campanha alta do Ceo, e muralha forte contra todo o inferno, espelho da divina graça, exemplo da humildade: eu vos offereço affectuosissimamente estes nove Padre nossos, e nove Ave Marias, e hum Gloria Patri em honra dos nove mezes, em que no vosso virginal ventre trouxestes a vosso muito amado Filho, para que elle seja servido aceitar estas nossas supplicas, dirigidas ao bem das almas, e de todas as pessoas, que vos louvaõ cantando o Terço, aceitai Maria Santissima os nossos clamorosos ecos, para que cheguem á presença do

14 *Pedra Iman da Novena.*
do vosso precioso Filho, que nos
lance a sua benção, e vamos a go-
zar, e reynar em vossa, e sua com-
panhia. Amen.

SEGUNDO DIA.

*Tudo como no primeiro dia a fol 1.
e só se dirão os actos de amor de
Deos como se for seguindo em
lugar do acto de amor de De-
os do primeiro dia.*

ACTO DE AMOR DE DEOS.

CHagadissimo Senhor do meu
coração, aqui venho segunda
vez aos vossos sagrados pés todo
envergonhado de ver as minhas
solturas nessas prizoens dos vossos
braços, e sagrados pés; vós com
tanto desprezo cravado nessa Cruz,
e eu com tanta confiança, e audacia
solto nas minhas vaidades, e tem-
poralidades do mundo, agora já co-
nheço que desprezei o vosso san-
gue; pois Senhor permitti agora
que

que eu conheça o mal, que fiz, e já que venho firme, e constante a dar as costas ao mundo, e a minha alma, coração, e vida ao vosso amor, que de hoje em diante sinta a minha alma tal doçura, que por ser para vós, só para vós viva, o coração, que só he para vos amar, só a vós vos ame, a vida, que só he para vós, só a vós se encaminhe, seja a minha bocca só para vos louvar, a minha lingua só para vos louvar, os meus pensamentos só para vos louvar, os meus sentidos só para vos louvar, as minhas operaçoens só para vos louvar porque coração, alma, vida, boca, lingua, pensamentos, e sentidos, que vos haõ de louvar, naõ devem mais olhar para o mundo, e assim já confiado nas vossas chagas, e na vossa divina graça vos peço misericordia. Amen.

*Logo se dirão os nove Padre nos-
sos, e nove Ave Marias a fol 9 até o
fim da Novena; como no primeiro
dia.*

TER.

T E R C E I R O D I A .

*Tudo como no primeiro dia , excep-
to o acto de amor de Deus.*

ACTO DE AMOR DE DEOS.

A Mantissimo Senhor , terceira vez venho pedir-vos que não desprezeis as minhas supplicas ; pois todas se dirigem ás vossas chagas , onde venho como cervo sequioso faciar a minha alma , pedindo perdão para as minhas culpas, confiado que com a vossa divina piedade hei de banharme na fonte perenne da vossa graça , e achar certo o caminho das minhas lagrimas , que por navegar ao bem do meu arrependimento, sei que vós como Pay , e fonte da graça não me haveis de deixar em seco , nem desprezar a torrente de meus suspiros. Vede, Senhor, que vos venho

inho buscar como filho depois de viver tanto tẽpo fóra de vós, (se se póde dár vida sem vós,) e confessar a minha culpa, e affogar os meus peccados no mar das minhas lagrimas; pois confesso já, Senhor, que não sou digno de me chamar vosso filho, com tudo, Senhor, não perdestes o ser de Pay amoroso, pois sei que me haveis de receber com festas por vos buscar confessando os meus delictos, e ter vivido fóra de vós, e da vossa graça, e de hoje em diante tó querer viver na vossa companhia; contrito, e arrependido vos peço pela vossa sagrada paixão perdaõ para as minhas culpas, e misericordia para as minhas lagrimas, e suspiros. Amen.

*Logo se dirãõ os nove Padre nos-
sos, e nove Ave Marias a foi. 9. até
o fim.*



QUARTO DIA.

Tudo como no primeiro dia , excepto o acto de amor de Deos.

ACTO DE AMOR DE DEOS.

A Mantissimo Senhor , aqui chega quarta vez este grande peccador a vossos soberanos pés chorando lagrimas sem conto por causa das suas culpas , e não se há de levantar sem o seguro da absolvição dos seus enormissimos peccados, pois já os confessa de todo o seu coração, testificando as suas lagrimas o seu arrependimento, e assim Senhor, eu sou aquelle, que innumeraveis vezes provoquei a vossa ira, vivendo perdidamente como a ovelha desgarrada do vosso rebanho , submergido na bocca do lobo infernal , sem temer os horrores do inferno , nem amar a vossa bon-

bondade, pois he esta taõ immensa, que agora conheço que me que-
reis salvar por me teres conservado
a vida quiçá Senhor, que seja este
conhecimento para que de hoje
em diante não tenha outro cuida-
do mais, nem outro disvêllo, do
que só o vosso amor, e nelle com a
vossa divina graça, só hei de em-
pregar o meu cuidado, e disvêllo
para saber pedir a vossa miserico-
rdia. Amen.

*Logo se dirão os nove Padre nos-
tros, e nove Ave Marias a fol. 9. até
fim.*

QUINTO DIA.

*Tudo como no primeiro dia, excep-
to o acto de amor de Deos.*

ACTO DE AMOR DE DEOS.

A Dorado Senhor da minha al-
ma, e amor do meu coração,
aqui chega quinta vez a requintar
o seu amor, e verdadeiro proposito
esta

20. *Pedra Iman da Novena*

esta alma taõ destalecida, qual vós sabeis, Senhor, pois vem com animo constante, e firme de vos não offender mais, arrependido, e contrito huma, e muitas vezes dos seus enormissimos peccados, vem já Senhor todo penetrado de dor de suas culpas com proposito firmissimo de nunca mais vos offender, e assim Senhor em quanto vem humilhado, e contrito não desprezeis o seu coração, mas antes lembraivos que nelle podeis entrar, e que peio vosso derramaítes tanto sangue, vede se não malogre a preciosidade do vosso sangue, para que possa de hoje em diante reformar a sua vida com aborrecimento ás cousas mundanas, e só aspire ás celestiaes para vos louvar eternamente, concorrendo vós com a vossa misericordia. Amen.

Logo se dirão os nove Padre nossos, e nove Ave Marias a fol 9. até o fim do primeiro dia.

SEX.



S E X T O D I A.

*Tudo como no primeiro dia , excep-
to o acto de amor de Deos.*

ACTO DE AMOR DE DEOS.

MEu Senhor Jesu Christo, De-
os, e homem verdadeiro,
por seres quem sois digno de ser
adorado, chega este grande pecca-
dor sexta vez á vossa presença já
com todo o coração, com toda a
alma, e com todas as forças a cho-
rar os seus delictos; e as suas cul-
pas, confessando que com todo o
coração, com toda a alma, e com
todas as forças vos offendo, pois
Senhor já que conheço o modo,
com que vos offendi, não posso ter
disculpa de hoje em diante, le co-
mo

mo miseravel peccador vos offend-
 der, o que tal não permittais Se-
 nhor, e me peza no intimo do meu
 coração huma, e mil vezes de vos
 haver offendido desde o instante,
 em que comecei a peccar até neste,
 em que estou, compadeceivos de
 mim, compadeceivos desta alma
 tão enferma, que vem buscar o seu
 remedio no antidoto do vosso pre-
 cioso sangue, dai o braço a este ca-
 hido, que se quer levantar dos tor-
 cidos passos dos seus peccados, cu-
 raime Senhor, para que possa fort-
 lecido da vossa suave medicina,
 fortalecido de todo o coração,
 de toda a alma, e de todas as fo-
 ças, pedir misericordia. Amen.

*Logo se dirão os nove Padre nos-
 sos, e nove Ave Marias a fol. 9. até
 o fim, como no primeiro dia.*



S E T I M O D I A.

*Tudo como no primeiro dia, excep-
to o acto de amor de Deos.*

ACTO DE AMOR DE DEOS.

Piedosissimo Senhor do meu co-
raçaõ, chegou o tempo de vir
settima vez ao vosso lado este indi-
gno soldado, que raigou o vosso
amantissimo coraçãõ, mas todo
confiado na vossa misericordia, e já
para maior certeza do seu arrepen-
dimento vem injuriando os seus
peccados para naõ ter mais occasi-
ãõ de os procurar, por conhecer já
Senhor, que só vós devieis ser pro-
curado por seres verdadeiro amor,
e com elle estais chamando os pec-
cadores, pois Senhor, cá está já o
maior de todos elles aos vossos sa-
grados

24 *Pedra Iman da Novena*

grados pés, confessando os seus delictos, e ouvindo das vossas chagas clamorosos ecos, com que nos estais chamando; as vossas vozes me penetraõ o meu coração, pois Senhor rompei, rasgai Senhor, abri Senhor o meu coração, entrai nelle, para que nelle vos ache, venere, e adore de tal sorte, que nunca mais vos largue, e sempre unido com vosco, sejamos duas almas em hum corpo, ou faya em pedaços o meu coração, e se una no vosso de tal sorte, que se identifiquem por meyo da uniaõ do vosso amor, que possa pedir, e alcançar a vossa misericordia. Amen.

Logo se dirão os nove Padre nosso, e nove Ave Marias a fol. 9. até o fim como no primeiro dia.



OITAVO DIA.

Tudo como no primeiro dia, excepto o acto de amor de Deos.

ACTO DE AMOR DE DEOS.

CLementissimo Senhor, e piedoso amor das minhas entranhas, aqui jáz oitava vez o vosso filho já assás confuso da perversa vida, desejando a melhor, que sois vós, pois ainda que tarde conheço o mal que vivia, com tudo, ó Senhor, mais vale tarde, que nunca; pois dissestes, que vós converterieis a hum coração, que se convertesse a vós: aqui estou Senhor já convertido, vertido em lagrimas de arrependimento em firmezas de vos não offender mais; pois tão firme, e constante estou confiado na vossa clemencia, e na vossa graça, que me parece, que antes cahirá o

B Sol,

26 *Pedra Iman da Novena*

Sol, a Lua, e as estrellas, do que
cahir mais em peccados: fazey que
caya o meu coração desfeito em
mil pedaços aos vossos pés, e que
cada pedaço se transforme em no-
vos coraçõens para em todos elles
chorar lagrimas de sangue para tes-
tificar o forte de meu arrependi-
mento, o constante de minha fir-
meza, e o verdadeiro proposito de
nũca mais vos offender, e desta for-
te já estou Senhor rendido, já estou
contrito, já sou todo vosso para vos
pedir a vosla piedade, e misericor-
dia. Amen.

*Logo se dirão os nove Padre nos-
sos, e nove Ave Marias a fol. 9. até
o fim como no primeiro dia.*



NO-

N O N O D I A .

*Tudo como no primeiro dia , excep-
to o acto de amor de Deos.*

ACTO DE AMOR DE DEOS.

Senhor, e unicamente Senhor, aqui chega ultima vez este enfermo a ver, se as vossas chagas, o vosso sangue, a vossa graça o tem curado; mas para que de mais perto experimente melhoras quero já que façamos as pazes, e sejamos amigos, querovos dar o meu coração, para que vós me deis o vosso, e já que estamos em termos de contratos, arriemos hum contrato para negociar com vosco, e seja o contrato de sociedade, e companhia; entrai vós com o vosso precioso sangue, e com o vosso coração, que eu entrarei com o meu coração, com as minhas lagrimas, com os meus arrependimentos, com a mi-

28 *Pedra Iman da Novena*

nha dor, com o meu propolito até
derramar a ultima gota de fangue
para conservar a noſſa ſociedade, e
companhia, ficando voſſa Mãy San-
tiſſima por fiadora, e parte deſta ſo-
ciedade, e companhia, em que ella
he mais intereſſada, e por iſſo não
me hei de apartar mais de vòs: am-
paraime, ſoccorreime, não me de-
iampareis, não me deixeis, levai-
me com voſco, ajudaime com a
voſſa miſericordia. Amen.

*Logo ſe dirão os nove Padre noſ-
ſos, e nove Ave Marias a fol. 9. até
o fim como no primeiro dia.*

*CASO PRODIGIOSO
de N. Senhora da Lapa.*

DOna Maria Antonia do Ama-
ral das principaes familias do
Rio de Janeiro, e muito devota de
N. Senhora da Lapa, deo toda a pe-
dra à Senhora de eſmola para as o-
bras

bras da Igreja, e Seminario, além de outras esmolas particulares e quiz a Rainha do Ceo, e da terra mostrar o quanto estimava aquelle obsequio, que indo para a escola do Seminario hum escravo pardo da dita D. Maria em tempo, que passava pelo Seminario hum carro grande carregado de cal, com rodas chapeadas de ferro, querendo o dito menino dar ao tempo o que he seu, quiz subir ao carro por diante das rodas, servindo-lhe de precipicio a sua ignorancia, e de estrago a sua propria innocencia, passou a roda do carro pela barriga, e costas do dito menino, e quando se cuidou ficaria dividido em dous pedaços o seu corpinho, se achou inteiro, mas todo desfeito em sangue, e chamando, e invocando o menino por N. Senhora da Lapa, logo o Missionario lhe poz o azeite bento de N. Senhora pelo corpo, e te ve tal melhora, que logo dalli a

30 *Pedra Iman da Novena*

lette, ou oito dias se levantou da cama saõ, e salvo, e sem lesaõ alguma, ficando por final evidentissimo os sinaes das cabeças dos pregos pelo corpo, sem osso algum quebrado: assim paga Maria Santissima a quem a serve.

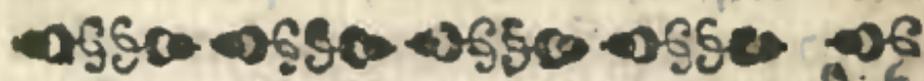
Ora pois, parece que para aqui vem cahindo, ou nascendo a historia sagrada do carro de Ezechiel. Diz o texto sagrado, que pela carga de Ezechiel puxavaõ quatro animaes. Diz mais, que estes animaes, eraõ, Homem, Boy, Leaõ, e Águia. Diz mais, que estes animaes caminhavaõ taõ ligeiros, que pareciaõ hum relampago: *Ad similitudinem fulguris coruscantis*: Diz mais, que estes animaes caminhavaõ taõ direitos: *Qui gradiebantur, & non revertebantur*: Diz mais, que o espirito da vida estava nas rodas do carro: *Spiritus vitæ erat in rotis*. Ora agora se naõ repara em que Deos pozesse só nas rodas o espi-

espirito da vida, e que não pozelle sobre o assento do carro, nem sobre o trono, nem sobre os animaes, e que nas rodas, e só nas rodas pozesse Deos o espirito da vida: *Spiritus vitae erat in rotis*: no que se repara, e no que se pergunta agora sobre este caso, he isto. Se a carroça de Ezechiel apparecera lá no Rio de Janeiro, e passára por aquelle paiz da Senhora da Lapa, e succedera a este menino com a carroça de Ezechiel o mesmo caso, que lhe succedeo com o carro, que hia carregado de cal, por ventura se passassem as rodas do carro de Ezechiel por cima daquelle menino, esmagallohiaõ, matallohiaõ, molestallohiaõ, tirarlhehiaõ a vida ao menino? Cresse que sim, porque rodas de hum tal carro, que são o assento do espirito da vida: *Spiritus vitae erat in rotis*: estas rodas dão vida, e mais vida, e não he possivel, que tirem vida.

32 *Pedra Iman da Novena*

Pois isto mesmo succedeo neste caso com o menino; quando o carro passou por cima delle, chamou pela Senhora da Lapa, sendo a Senhora da Lapa não só a nossa mãe de misericordia, mas tambem sendo *vida, doçura, e esperança nossa*. Como a Senhora da Lapa sendo chamada pelo menino acudio logo a pôr nas rodas do carro o espirito da vida; como podia aquelle carro matar ao menino? Havia-lhe de conservar a vida, e continuar-lha; porque a Senhora da Lapa invocada em tal necessidade veio mostrar, que era vida, e para que o mundo conhecesse, e confessasse este grande prodigio, quiz o Senhor, que ficassem no menino os sinais das rodas, para que foubesse o mundo, que quando das rodas naturalmente havia de vir a morte, dessas mesmas rodas he que veio para o menino a vida; porque a Senhora da Lapa poz naquellas rodas o espirito da vida.

Grande



*Grande, e infallivel remedio para
todas as pessoas, que padecerem
no dormir pezadellos, afflicções,
fantasmas, e sonhos desbonestos.*

PAdecendo eu este mal do pe-
zadello, e querendo largar a
Missaõ depois que vim dos certo-
ens do Cuyabá, e Guyazes por me
considerar quasi nos ultimos paro-
cismos da vida, e querendo entrar
em cura, me ensinou (indo eu fazer
Missaõ na Aldea de S. Miguel) o
R. P. Fr Joaõ de Santa Isabel, Reli-
gioso da sempre esclarecida, e nun-
ca assás louvada Ordem do Carmo,
que rezasse com devoçaõ no int-
tante, que me deitasse na cama de
joelhos diante de hñ Santo Chris-
to o Hymno das Completas para
me ver totalmente livre de seme-
lhantes molestias, o que assim te-

34 *Pedra Iman da Nôvena*
nho experimentado, e por isso fiz
voto a nossa Senhora, que em todos
os livros, que der ao prélo, ensinar
esta devoção aos fieis.



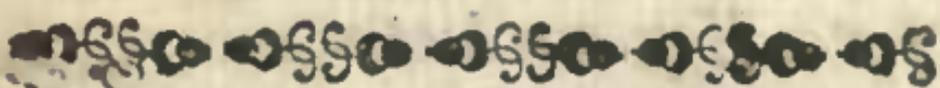
HY-

Vay em latim o

H Y M N O.

TE lucis ante terminum
Rerum Creator poscimus,
Ut pro tua clementia
Sis præsul, & custodia.
Procul recedant somnia,
Et noctium phantasmata;
Hostemque nostrum comprime,
Ne polluantur corpora.
Præsta, Pater piissime,
Patrique compar unice,
Cum Spiritu Paraclito,
Regnans per omne sæculum.
Amen.





H Y M N O.

Traduzido em Portuguez.

A Ntes que este dia acabe
 Rogo ó Creador das almas,
 Que pela vossa clemencia,
 Sejais sempre minha guarda.
 Fazei que de mim se apartem
 Os sonhos máos, e os fantasmas,
 E que o commum inimigo
 Mal ao meu corpo não faça.
 Daimé, ó piissimo Pay,
 Por vosso Filho, esta graça,
 E tambem por vosso amor,
 Todos tres huma substancia.



M O D O
 DE REZAR O ROSÁRIO,
 D A
VIRGEM
 SENHORA NOSSA.

Mysterios Gozosos.

Y. Deus in adiutorium meum in-
 tende. R. Domine ad adjuvan-
 dum me festina. Y. Gloria Patri,
 & Filio, & Spiritui Sancto.
 R. Sicut erat in principio, &
 nunc, & semper, & in sæcula sæ-
 culorum. R. Amen. Alleluia.

*Da Septuagesima até a Pascoa se-
 dirá em lugar da Alleluia Laus
 tibi Domine Rex æternæ gloriæ.*

PRIMEIRO MYSTERIO.

Da Visitação.

Contemplamos neste Mysterio
 como a Bemaventurada Vir-
 gem Maria N. Senhora foi saudada
 da

da pelo Anjo S. Gabriel, e lhe foi dito que havia de conceber a Jesu Christo nosso Senhor, e Redemptor.

Y. Domine exaudi orationem meam.

R. Et clamor meus ad te veniat.

O R E M U S.

O Rainha das Virgens Santa Maria, pelo altissimo Myfterio da Incarnação de Jesu Christo vosso amado Filho, e Senhor nosso, que he o principio da nossa salvação, nos concedei que conheçamos o grande beneficio, que este Senhor nos fez em se não desprezar de ser nosso irmão, e em nos dar a vós, que sois Mãe sua mui amada, por Mãe nossa. R. Amen.



SEGUNDO MYSTERIO.

Da Visitação.

N Este Myfterio contemplamos como a Bemaventurada Virgem Maria Senhora nossa, ouvindo que Santa Isabel sua prima era peiada, foi com grande pressa aos montes de Judéa, ondo ella morava, e entrando em casa de Zacharias, visitou a Santa Isabel, e esteve com ella tres mezes. P. N. &c.

Y. Domine exaudi &c.

O R E M U S.

O Virgem Maria, clarissimo espelho de humildade, pela grande caridade, com que fostes visitar a Santa Isabel, nos alcançai que os nossos coraçõens sejaõ visitados por vosso Santissimo Filho, de modo, que limpos de todo o peccado o louvemos, e lhe demos graças eternamente. R. Amen.

TER.

TERCEIRO MYSTERIO.
Do Nascimento de Jhesu Christo.

Neste Mysterio contempla-
mos como a Bemaventurada
Virgem Senhora nossa, chegando
o tempo de seu santissimo parto,
pario a Christo nosso Redemptor
em Belém a horas de meya noite, e
o reclinou em hum Presepio entre
dous animaes, por não achar lugar
nas estalagens de Belém. P.N. &c.
V. Domine exaudi &c.

O R E M U S.

O Purissima Mãe de Deos, pelo
vosso virginal, e alegre parto,
com que déstes ao Mundo vosso
Filho unigenito; nos alcançai que
vivamos nós tão pura, e santamen-
te, que sempre sem cessar possamos
cantar as misericordias de vosso
Filho, e as nossas. R. Amen.

QUAR.

QUARTO MYSTERIO.

Da Presentação.

N Este Mysterio contempla-
mos como a Bemaventurada
Virgem no dia da sua Purificação
presentou no Templo ao Menino
Jesus, ao qual louvou, e deo muitas
graças o justo velho Simeão, to-
mando-o em seus braços. *P.N. &c.*
V. Domine exaudi &c.

V O R E M U S.

O Virgem admiravel, grande
Mestra, e exemplo de obedi-
encia, que presentastes no Templo
ao mesmo Senhor do Templo; al-
cançainos de vosso amado Filho
graça, para q̄ com o justo Simeão,
e com a devota Anna o possamos
louvar de dia, e de noite. *R. Amen.*



QUIN-

QUINTO MYSTERIO.

Do Menino Deos entre os Doutores

Neste Mysterio contemplamos como a Bemaventurada Virgem Maria nossa Senhora, tendo buscado por espaço de tres dias a seu Filho, o qual sem ella o saber ficára em Jerusalem, finalmente o achou ao terceiro dia no Templo assentado entre os Doutores, disputando com elles, sendo elle de idade de doze annos. *P. N. &c.*

*Y. Domine exaudi &c.**O R E M U S.*

O Bemaventurada Virgem Maria mais que Martyr, consoladora dos affligidos, pela grande alegria, que tivestes, quando achastes a vosso Filho no Templo disputando entre os Doutores, nos concedei que saibamos buscar a este Senhor na Santa Igreja Catholica, e naõ consentais que por nos-
 los

los peccados nos apertemos já
mais delle. R. Amen.

Digaõ todos Salve Rainha.

V. Domine exaudi &c.

O R E M U S.

Supplicationem fervorum tuo-
rum Deus miserator exaudi, ut
qui in societate sanctissimi Rosarii
Dei Genitricis, & Virginis congre-
gamur, ejus intercessionibus á te de
instantibus periculis eruamur. Per
Christum Dominum nostrum.

R. Amen.



MYSTERIOS DOLOROSOS.

V. Deus in adjutor. &c. *como no
primeiro Terço num. 1.*

PRIMEIRO MYSTERIO.

Do Senbor Jesus orando no Horto.

Contemplamos neste Mysterio
como N. Senhor Jesus Christo
orou,

orou, e suou sangue no Horto em tanta quantidade, que chegou a correr pela terra; esteve em agonias mortaes, e foi prezo pelos cruéis Ministros. *P. N. &c.*

Y. Domine exaudi, &c.

O R E M U S.

O Virgem Santissima Maria mais que Martyr, por aquella fervorosa oraçaõ, que vosso amado Filho fez no Horto a seu Eterno Pay, vos pedimos queirais interceder por nós, para que dominando nossas paixões, nos sujeitemos sempre á vontade de Deos. *R. Amen.*

SEGUNDO MYSTERIO.

De Jesus Christo prezo d columna.

Contemplamos neste Mysterio como nosso Senhor **JESUS** Christo foy prezo a huma columna, e cruelissimamente açoutado em casa de Pilatos, e lhe deraõ cinco mil, e tantos açoutes. *P. N. &c.*

Y. Domine exaudi &c. ORE

O R E M U S.

O Mãy de Deos, fonte perenne de paciencia, por aquelles açoutes, que vosso amado Filho por nós levou, nos concedei que faibamos mortificar nossos rebeldes sentidos, e cortar as occasiões de pecar com aquella espada de dor, que traspassou vossa alma. *℟. Amen.*

TERCEIRO MYSTERIO.

De Jesus coroado de espinhos.

Contemplamos neste Mysterio como nosso Senhor Jesus Christo foy coroado de agúdos espinhos, e escarnecido pelos cieis algozes. *P. N. &c.*

℣. Domine exaudi &c.

O R E M U S.

O Mãy do Eterno Principe, e Rey da gloria, por aquelles espinhos, que cruelmente atravessáraõ sua santissima cabeça, vos pedimos que desterreis de nossos coraçoes

raçoens todo o movimento de sobe-
ba, e no tremendo dia do Juizo
nos livres da confusaõ, que por
noslos peccados merecemos.

Rx. Amen.

QUARTO MYSTERIO.

De Jesus com a Cruz às costas.

Contemplamos neste Myste-
rio como nosso Senhor Jesus
Christo, sendo condenado á morte,
para mayor affronta sua, e mayor
tormento levou com grande paci-
encia a Cruz, que lhe puzeraõ ás
costas. *P. N. &c.*

Y. Domine exaudi &c.

O R E M U S.

O Virgem Maria, Espelho de
paciencia, por aquella peza-
da Cruz, em que vosso Filho, e Se-
nhor nosso tomou sobre si noslos
peccados, nos concedei tal valor,
que, seguindo-o a elle, possamos
levar a nossa cruz com grande paci-
encia até o fim da vida. *Rx. Amen.*

QUIN.

QUINTO MYSTERIO.

De Jesus crucificado.

Contemplamos neste Mysterio como N. Senhor Jesus Christo, depois que chegou ao monte Galvário, foi despido de seus vestidos, e cravado na Cruz à vista de sua affligida Mãy. *P. N. &c.*

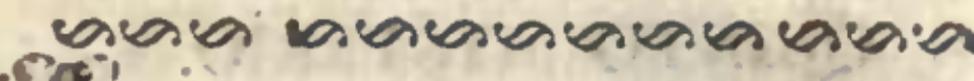
Y. Domine exaudi &c.

O R E M U S.

O' Bemaventurada Mãy de Deos assim como o santissimo corpo de vosso Filho toy estendido na Cruz, assim sejaõ estendidos nossos desejos a tudo, que for de seu serviço, e nossos coraçoes, para sempre sentirmos a sua santissima Paixaõ. E vós santissima Virgem, sede servida de nos negociar nossa salvaçaõ com a vossa efficaz intercessãõ. *Rx. Amen.*

Digaõ todos. Salve Rainha.

MYS-



MYSTERIOS GLORIOSOS.

Y. Deus in adiutor. &c. como no primeiro Terço num. 1.

PRIMEIRO MYSTERIO.

De Jesus resuscitado.

Neste Mysterio contemplamos como N. Senhor Jesus Christo triunfando gloriosamente da morte, e dos tormentos, resuscitou ao terceiro dia immortal, e impassivel. *P. N. &c.*

Y. Domine exaudi &c.

O R E M U S.

O Gloriosa Virgem Maria, por aquella ineffavel alegria, que tivestes com a Resurreiçãõ de vosso Filho, vos pedimos não consintais que os nossos coraçõens se deixem levar dos falsos gostos deste mundo, mas que todos se empreguem nos verdadeiros bens espirituales. *R. Amen.* SE.

SEGUNDO MYSTERIO.

Neste Mysterio contemplamos como N. Senhor Jesus Christo, quarenta dias depois da sua gloriosa Resurreiçaõ, subio aos Ceos acompanhado de Anjos á visita de sua santissima Mãy, e dos sagrados Apostolos com grande admiraçaõ de todos. *P. N. &c.*

V. Domine exaudi &c.

O R E M U S.

O Mãy de Deos, consoladora de affligidos, assim como vosso Filho unigenito subindo aos Ceos lançou a bençaõ a seus Apostolos, fazey vós, Senhora, que mereçamos alcançar a sua bençaõ, e a vossa, para que livres destes corpos mortaes subamos a gozallo lá no Ceo. *R. Amen.*

TERCEIRO MYSTERIO.

Da vinda do Espirito Santo.

N Este Mysterio contemplamos como Christo N. Senhor, assentado á maõ direita de seu Eterno Pay, mandou o Espirito Santo a seus Apostolos, como lhe tinha promettido, os quaes em companhia da Virgem Maria N. Senhora estavaõ no Cenaculo de Jerusalem esperando o complemento desta promessa. *P. N. &c.*

Y. Domine exaudi &c.

O R E M U S

O Virgem Santissima, Sacramentario do Espirito Santo, pedimos vos que aquelle suave Espirito, que vosso amado Filho mandou aos seus Apostolos, com que os encheo de consolação, e alegria, nos ensine a nós neste mundo a acertar o verdadeiro caminho da salvação, occupando nos sempre no exercicio de virtudes, e boas obras.

R. Amen.

QUAR-

QUARTO MYSTERIO.

Da Assumpção da Senhora ao Ceo

N Este Mysterio cõtemplamos como a gloriosa Virgem Maria, doze annos depois da Resurreção de N. Senhor Jesus Christo seu Filho, passou desta vida, e foy levada ao Ceo pelo mesmo Senhor acompanhada de todos os Coros dos Anjos. *P. N. &c.*

Ÿ. Domine exaudi &c.

O R E M U S.

O Virgem Prudentissima, vós, que subindo aos Ceos, enchestes aos Anjos de alegria, e aos homens de confiança, sede servida interceder por nós na hora da morte, para que livres das illusoens, e tentações do demonio, alegres, e seguros sayamos desta vida a gozar da Bemaventurança na outra.

Rx. Amen.

QUINTO MYSTERIO.

Da Coroação da Senhora no Ceo.

Neste Mysterio cõtemplamos
 coma a gloriosa Virgem Ma-
 ria com grandes festas, e jubilos de
 toda a Corte celestial foi coroada
 por seu Filho, de que todos os San-
 tos receberaõ gloria particular.

P. N. &c.

V. Domine exaudi &c.

O R E M U S.

O Rainha de todos os Cida-
 daõs do Ceo, sede servida de
 aceitar de nós esta Coroa de rosas,
 e concedeinõs, Senhora nossa cle-
 mentissima, que se accenda em nós
 tal desejo de vos ver coroada com
 tanta gloria, que nenhuma outra
 cousa queiramos, nem pertenda-
 mos. *R. Amen.*

Digaõ todos. Salve Rainha.

HYMNO

H Y M N O.

Para se cantar no fim do Terço de N. Senhora.

Clemencia, meu Deos,
Amparo meu bem,
Perdaõ, meu JESUS,
Perdaõ, piedade.

Repete--- Clemencia, &c.

Oh quantas offensas
Confessa, Senhor,
Com summo temor
A minha maldade!

Clemencia, &c.

Eu sou hum ingrato,
Que a vós sem respeito
Lancei do meu peito
Com tanta impiedade.

Clemencia, &c.

Já choro, e já sinto
De dor magoado,
Que dos meus peccados
Vos peço piedade.

Clemencia, &c.

Vã longe o peccado
 Do coração meu,
 Nem já mais o Ceo
 Me veja peccar.

Clemencia, &c.

Resolvo, e prometto
 Com toda a verdade,
 Que a vossa bondade
 Não mais affrontar.

Clemencia, &c.

O' sacra Maria,
 Feliz esperança;
 Firmeza alcança,
 Constancia me dai.

Clemencia, &c.

Ampareme o manto
 Da vossa pureza,
 Que a falsa torpeza
 De mim fugirá.

Clemencia, &c.

Com vosso soccorro
 Espero vitoria,
 Que dos Ceos a gloria
 Minha alma terá.

Clemencia, &c.

Sua

Sua Magestade que Deos haja
Sem gloria , como taõ zeloso do
culto Divino, desejando toda a per-
feição mandou pelos melhores
Theologos da Corte verter as ora-
çoens seguintes.

P Adre nosso , que estais no Ceo
santificado seja o vosso nome ,
venha a nõs o vosso reyno, seja feita
a vossa vontade, assim na terra, co-
mo no Ceo ; o paõ nosso de cada dia
nos day hoje, perdoai nos nossas di-
viãas assim como nõs perdoamos aos
nossos devedores , naõ nos deixeis
cibir em tentação , mas livrainos
de todo o mal. Amen.

A Ve Maria chea de graça , o
Senhor he com vosco , bendi-
ta sois vós em as mulheres , bendi-
to he o fruto do vosso ventre, J E-
SUS, Santa MARIA Mãy de Deos
rogay por nõs peccadores , agora, e
na hora da nossa morte. Amen.

E

*E na Salve Rainha naõ se reza-
rá por tú senaõ por vós.*

O Santissimo P. Benedicto XIV.
concede a todos os fieis o pode-
rem tomar quantas Bullas quize-
rem por defuntos,





L A D A I N H A
DE NOSSA
SENHORA

Traduzida em Portuguez.

Senhor, havei compaixão de nós.

Christo, havei cõpaixão de nós.

Senhor, havei compaixão de nós.

Christo, ouvinos.

Christo, attendezinos.

Deos Padre lá dos Ceos, onde esta-

is, havei compaixão de nós.

Deos Filho, Redemptor do mun-

do; havei compaixão de nós.

Deos Espirito Santo, havei com-

paixão de nós.

Santissima Trindade, que sois hum

só Deos, havei compaixão de nós.

Santa MARIA, orai por nós.

Santa Mãy de Deos, orai

Santa Virgem das virgens, orai

Mãy.

Mãe de JESUS Christo,	orai
Mãe da divina graça,	orai
Mãe purissima,	orai
Mãe castissima,	orai
Mãe sem macula,	orai
Mãe sem corrupção,	orai
Mãe amavel,	orai
Mãe admiravel,	orai
Mãe do Creador,	orai
Mãe do Salvador,	orai
Virgem prudentissima,	orai
Virgem digna de veneração,	orai
Virgem celebre,	orai
Virgem poderosa,	orai
Virgem Clemente,	orai
Virgem fiel,	orai
Espelho de justiça,	orai
Assento da sabedoria,	orai
Causa dos nossos jubilos,	orai
Vaso espiritual,	orai
Vaso honorifico,	orai
Vaso insigne de devoção,	orai
Rosa mystica,	orai
Torre de David,	orai
Torre de marfim,	orai
	Casa

Casa de ouro,	orai
Arca de alliança,	orai
Porta do Ceo,	orai
Estrella da manhã,	orai
Saude dos enfermos,	orai
Refugio dos peccadores,	orai
Consoladora dos afflictos,	orai
Soccorro dos Chuiltaõs,	orai
Rainha dos Anjos,	orai
Rainha dos Patriarcas,	orai
Rainha dos Profetas,	orai
Rainha dos Apostolos,	orai
Rainha dos Martyres,	orai
Rainha dos Confessores,	orai
Rainha das Virgens,	orai
Rainha de todos os Santos,	rogai
por nós.	

Cordeiro de Deos, que tirais os peccados do mundo, perdoai-nos, Senhor.

Cordeiro de Deos, que tirais os peccados do mundo, ouvinos, Senhor.

Cordeiro de Deos, que tirais os peccados do mundo, havei com paixaõ de nós.

V. Rogai por nós, Virgem Mãe de Deos.

R. Para que sejamos dignos das promessas de Christo.

O R A C, A M.

Divino, e todo poderoso Senhor, dignaivos de allumiar com as luzes da vossa graça os nossos entendimentos, para que todos aquelles, que temos a felicidade de conhecer o altissimo Mysterio, que foi annunciado pelo Anjo, da Incarnação de vosso amado Filho, tenhamos tambem a dita de chegar pela sua Cruz, e pelos merecimentos da sua Paixão sacratissima á gloria da Resurreição, por amor do mesmo JESU Christo. Amen,





NOVENA
DAS
ALMAS,
OU SAUDAC, OENS
DE S. GREGORIO PAPA,
SAUDAC, AM I.

O Senhor meu JESU Christo,
eu vos adoro suspendido nes-
sa Cruz, supportando a coroa
de espinhos em vossa sacrosanta
ca-

cabeça: eu vos rogo, que essa nobilissima Cruz seja o escudo, que me livre dos Ministros de vossa Justiça. Amen. *P. N. A. M.*

SAUDAC,AM II.

O Senhor meu Jesu Christo, eu vos adoro nella Cruz ferido, e chagado; aonde vos deraõ a beber fel, e vinagre sobre a maior amargura dos meus peccados: eu vos rogo, que essas preciosas chagas sejam o remedio, e a cura da minha alma. Amen. *P. N. A. M.*

SAUDAC,AM III.

O Senhor meu Jesu Christo, eu vos adoro por aquella amargura, que por mim miseravel peccador soffrestes na Cruz, principalmente naquella hora, quando vossa alma nobilissima sahio do vosso bemoito corpo: eu vos rogo, que tenhais misericordia de minha alma, quando sahir deste carcere mortal, e a leveis a lograr a vida eterna. Amen. *P. N. A. M.*

SAU.

SAUDAC,AM IV.

O Senhor meu Jesu Christo, eu vos adoro collocado no sepulchro, unguido com myrra, e balsamos cheirosos; eu vos rogo, que vossa preciosa morte seja minha ditosa vida. Amen. *P. N. A. M.*

SAUDAC,AM V.

O Senhor meu Jesu Christo, eu vos adoro descendo ao Limbo para livrar as almas, que nelle estavaõ esperando vossa suspirada vinda: eu vos rogo, que não permittais, que a minha alma entre naquellas infernaes prizoens, e escuros carceres. Amen. *P. N. A. M.*

SAUDAC,AM VI.

O Senhor meu Jesu Christo, eu vos adoro reluscitado entre os mortos, subindo ao Ceõ, e assentado á maõ direita do Eterno Pay; eu vos rogo, que me façais merecedor de vos seguir a essa Glõria, e ser apresentado ao vosso divino acatamento. Amen. *P. N. A. M.*

SAU-

SAUDAC,AM VII.

O Senhor meu JESU Christo Pastor benigno, conservay aos Justos em graça, justificai os peccadores, compadeceivos de todos os fieis, e favorecei amoroso a este grande peccador. Amen. *P. N. A. M.*

SAUDAC,AM VIII.

O Senhor meu Jesu Christo, eu vos adoro vindo a Juizo, chamando os Justos ao Paraizo, e condemnando os peccadores: eu vos rogo, que vossa dolorosa Paixaõ nos livre daquellas penas, e por ellas nos levai á eterna vida. Amen. *P. N. A. M.*

SAUDAC,AM IX.

O Amantissimo Pay, eu vos ofereço a innocente morte de vosso precioso Filho, e o amor do vosso divino coração por toda a culpa, e pena, que eu miseravel peccador, e o mais depravado de todos os peccadores por minhas culpas mereci, e por todos os meus

parentes, e amigos, vivos, e falecidos: eu vos rogos, que tenhais misericordia de nós. Amen. *P. N. A. M.*

Para a intercessãõ de S. Gregorio Papa.

O Senhor meu Jesu Christo, que admiravelmente revelastes o Mysterio da vossa santissima Paixãõ ao vosso Bemaventurado servo S Gregorio: peço-vos, que a este miseravel peccador concedais alcançar perfeitamente aquella remissaõ de peccados, q̃ o mesmo vosso veneravel Pontifice com abundante autoridade Apostolica liberalmente concedeo a todos, os que verdadeiramente se arrependessem, e meditassem o progresso de vossa Paixãõ, vós que viveis, e reinais por todos os seculos dos seculos. Amen.

Reze hũa Estaçãõ ao Santissimo Sacramento pelas Almas.

BEN.

BENÇAM.

PARA OS ROSARIOS
DE NOSSA

SENHORA.

*Todas as bençoens se devem fazer
com estolla, e agua benta.*

Ÿ. Adjutorium nostrum, &c.
Dominus vobiscum.

O R E M U S.

OMnipotens, & misericors Deus, qui propter eximiam charitatem tuam, qua dilexisti nos, Filium tuum Unigenitum Dominum nostrum Jesum Christum de Cœlis in terram descendere, & de beatissimæ Virginis Mariæ Dominae nostræ utero sacratissimo, Angelo nuntiante, carnem suscipere voluisti, ut nos eriperes de potestate diaboli, obsecramus immensam

mensam clementiam tuam, ut hæc signa Rosarii in honorem, & laudem ejusdem Genitricis Filii tui ab Ecclesia tua fidei dicata be \times nedicas, & sanctifices, eisque tantam infundas virtutem Spiritus, Sancti, ut quicumque horum quodlibet secum portaverit, atque in domo sua reverenter tenuerit, ab omni hoste visibili, & invisibili semper, & ubique in hoc sæculo liberetur, & in exitu suo ab ipsa beatissima Virgine Maria Dei Genitricæ tibi plenus bonis operibus præsentare mereatur. Per Christum Dominum nostrum, &c.

Agua benta.



BEN.

BENÇAM.

PARA AS ROSAS.

Y. Adjutorium nostrum, &c.
Dominus vobiscum, &c.

O R E M U S.

DEus Creator, & Conservator generis humani, dator gratiæ spiritualis, & largitor æternæ salutis, benedictione tua sancta benedicas Rosas, quas pro gratiis tibi exolvendis cum devotione, ac veneratione beatæ, semperque Virginis Mariæ, ejusque Rosarii, hodie tibi præsentamus, & petimus benedici, & infundi in eis per virtutem Sanctæ Cru⁺cis benedictionem cœlestem; ut qui eas ad odoris suavitatem, & repellendas infirmitates humano usui tribuisti, talem signaculo Sanctæ Cru⁺cis benedictionem accipiat, ut quibuscumque infirmitatibus appositæ fuerint, seu qui

qui eas in domibus suis portaverint, ab infirmitate sanentur, discedant diaboli, contremiscant, & fugiant pavidum cum tuis ministris de habitationibus illis, nec amplius tibi servientes inquietare præsumant. Per Christum Dominum nostrum, &c.

Agua benta.

...ano, podem te eu perar pe-
minhas dezobediencias o ser-
o filho, vós não perdestes o ser-
u Pay am rozo, e misericordio-
porque inda me estais chaman-
e convidando para o perdaõ, e
ra o banquete celestial, e assim

BENÇAM.

PARA TUDO QUANTO,
se quizer benzer.

V. Adjutorium nostrum, &c.
Dominus vobiscum, &c.

O R E M U S.

Bene \times dic Domine creaturam
istam N. ut sit remedium salu-
tare generi humano, per invocati-
onem tui Sancti Nominis, ut qui-
cumque eo usi fuerint, corporis sa-
nitatem, & animæ tutelam accipi-
ant. Per Christum, &c.

Agua benta.

Sanctæ Cru \times cis benedictio.
cœlestem; ut qui eas ad odoris
vitatem, & repellendas infirmita-
humano usui tribuisti, talem sig-
culo Sanctæ Cru \times cis benedicti-
nem accipiat, ut quibuscumque
firmitibus appositæ fuerint, s

PETIÇÃO,

Ou supplica amorosa que se há de fazer antes da Confissão, e em qual-quer tempo que o Christão quizer chegar na presença de Deos diante do Senhor Crucificado.

Senhor, e unicamente Senhor. Eu sou o filho prodigo, que andando cego pelo caminho da perdição depois de tantas quedas, cahí agora em mim para ver a minha miseria, e cegueira, e assim venho no modo que posso á vossa presença confessar as minhas culpas, e delictos, e publicamente dizer, que não sou digno de ser chamado mais vosso filho, porem se eu perdi pelas minhas dezobediencias o ser vosso filho, vós não perdestes o ser meu Pay amoroso, e misericordioso, porque inda me estais chamando, e convidando para o perdão, e para o banquete celestial, e assim

co-

conheço já a multidaõ, e fealdade das minhas culpas, e porisso movido do impulso da vossa Divina Graça, e immensa Misericordia, tenho no modo que me foy possível, disposto a minha consciencia com a quelle cuidado, diligencia, e exame para chegar a vossa presença neste venerando lugar do Sacramento da Penitencia, e assim Senhor estou já resolute a deixar este mundo enganoso, e todos os meus peccados, por conhecer que tudo he hum engano, e cegueira do demonio, que até agora me trouce enganado, e cego, eu venho Senhor aborrecendo aos meus peccados, e os quero tratar, injuriando-os, como a meus inimigos capitais, vós Senhor bem sabeis o como venho, e qual està o meu coraçã, pois Senhor em quanto conheço o mal que fiz, alumiai, e animai ao meu coraçã contrito, e humilhado, para o não desprezãres, mas antes

tes Senhor, inflammai aos meus affectos, que sejaõ todo, e todos só para vós para que desta sorte possa conhecer, confessar, e chorar todos os meus peccados, clara, e distintamente sem que o demonio me engane mais, e como vós sabeis, e conheceis os meus peccados, eu os quero confessar da mesma sorte, que os cõmetti, e vós vos dais por offendido, pois venho muito contrito, e arrependido, e só me falta a vossa Misericordia, e a vossa Graça para que com mais confiança os possa sem medo, nem vergonha do Confessor confessar, e dizellos todos com todas as circumstancias, e occasioens proximas, reincidencias, e costume de peccar; e assim Senhor alumiai o meu entendimento para que conheça que a vossa Misericordia se estende a todos os meus peccados para os perdoares, e que sem os confessar da sorte que os cõmetti, naõ me hei de salvar, e

D

que

74 *Petiçãõ, ou supplica*

que com este conhecimento me re-
solva achorallos, e confessallos,
iem que da minha parte falte algu-
ma circumstancia, que me faça in-
digno de alcançar o fruto deste Sa-
cramento que he salvar-me, e que-
ro injuriallos para que os naõ pro-
cure mais, agora, Senhor agora que
já confiado na vossa Misericordia,
desejo lembrarme de todos, e do
minimo pensamento para com la-
grimas de sangue os confessar, e
detestar, e assim Senhor, já he tem-
po de vos pedir com toda a minha
alma, com todas as minhas for-
ças, e com todo o meu coração
feito em pedaços, me perdoeis os
meus peccados, por esla Coroa de
espinhos, por essas Chagas, por es-
se Sangue, por esses Cravos, pela
lançada, pelas bofetadas, pelas in-
jurias, pelos açoutes, eu vos peço,
vos rogo, e vos supplico por inter-
cessãõ de Maria Santissima da La-
pa, advogada dos peccadores, pe-
los

amorosa que se há de &c. 75

Ios Anjos da Corte do Ceo, pelas Almas do Purgatorio, e por todos os meus devotos, pelo Santo do meu nome, pelo Patrono desta terra, e pelo o Anjo da minha guarda, vos torno a pedir me animeis, e me ajudeis a fazer esta Confissão para purgar, e limpar a minha alma da lepra do peccado com todas as circumstancias devidas, e para segurar mais, vos peço por vós mesmo, me deis fervor, constancia, firmeza, conhecimento, arrependimento, Esperança, Fé, Caridade, lagrimas, ays, e gemidos para afogar no mar immenso da vossa divina graça, a confusão das minhas culpas, e delictos para cauzar ao Ceo gloria, e alegria, e ao inferno confusão, e tristeza; vitoria para o Ceo, e guerra para o inferno, pois Senhor já conheço que mayor festa se faz no Ceo a huma alma penitente que se arrependeo, de que a noventa, e nove almas justas, pois

dicestes que não vinheis chamar justos, mas sim peccadores, aqui tendes prostrado aos vossos pés o mayor de todos elles, e assim como he o mayor, mayor será tambem a vossa gloria em lhe perdoares, e veres prostrado aos vossos Soberanos pés o vosso mayor inimigo. Oh Pés Sagrados do meu amoroso JESUS, levantaime, pois no mar das minhas lagrimas não hei de tomar pé, e nelle hei de affogar todos os meus peccados para sahir confortado, alentado, e animado nessa fonte de Misericordias, e Divinas Chagas, nellas espero Senhor, nellas confio Senhor, e nellas hei de alcançar Senhor por merecimentos da vossa Sagrada Payxaõ perdaõ, e remissaõ para as minhas culpas, gloria, e graça, para a minha Alma. Amen.



OFFERECIMENTO.

S Oberano, e Altissimo Senhor, eu offereço a Vossa Divina Magestade tudo o que neste Santo exercicio fizer, e meditar. Em elle desejo unir tudo aos infinitos merecimentos de meu Senhor JESU Christo, e he minha tenção ganhar todas, e quaesquer indulgencias, que lbe tem concedido os Vigarios da vossa Igreja; das quaes offereço huma das plenarias em remissão de todos os meus peccados, e das penas, que por elles tenho merecido. Todas as mais applico pelas almas do Purgatorio, e primeiramente pelas das minhas mayores obrigaçoens, segundo a ordem da justiça, e caridade; e como mais agradavel for nos vossos divinos olhos. Rogo-vos, Senhor, pela vossa Igreja, extirpação das heresias, paz, e concordia entre os Principes Christãos, e por tudo aquillo, que os Pontifices, que concederão estas indulgencias, fizerão, que eu rogasse.



MODO PARA VISITAR
A
VIA SACRA



Primeyra
Que consta

Estaçaõ.
de 26. passos,

JESUS açoutado , coroadado de es-
pinhos, e sentenciado á morte.

*Neste lugar taõ penoso,
A Jesu Christo açoutáraõ,
Depois o sentenciáraõ,
Como a traydor aleyvoso.*

O H meu amant' ssmo JESUS,
aqui me tendes a vossos pés di-
gno

gno de tantos infernos, quantas as
offensas, que vos tenho feyto. Essas
prizoões, esses açoutes, essas chagas,
esses espinhos, e essa sentença tó se
deu' ás minhas maldades, aos meus
excessos, e ás minhas culpas. Por to-
dos esses instrumentos vos peço, q̃
quebrando as cadeas da irresol. ção
de ama' vos, e prendendo o deten-
freado das minhas acçoens no te-
mor de offendervos, soffra com re-
signaçãõ as affontas desta vida, e
os açoutes das adve'sidades, com
q̃ de me castigar a vossa queixa, pa-
ra que todo se ri' que a sentençã de
morte eterna, que pelos os meus
peccados possa estar proferida con-
tra mim, e livre de suas infernais
prizoões vos vá gozar no Ceo. Amen.

*Senhor pequey tende mise-
ricordia de mim.*

Seis P. N. e seis Ave Marias.

Segunda

Estação

Que consta

de 26. passos.



Recebe Nosso Senhor JESU Chris-
to a Cruz nos hombros.

*Sentenciado o Redemptor,
Huma Cruz lhe destináraõ,
E com furor o leváraõ
A morrer qual mal feytor.*

O H Rey da gloria , e Senhor
do Mundo , que caro vos cus-
ta o resgate dos meus atrevi-
mentos! Se os meus peccados fabri-
cáraõ essa Cruz, leve eu o pezo des-
sa Cruz , e sinta o dos meus pecca-
dos. Venha essa Cruz para os meus
hombros , para que sinta o pezo do
casti-

Modo para visitar

81

castigo, quem a' é ago a não soube sentir o pezo do peccado. E se a' é agora fugi com o corpo á cruz da penitencia, e dos trabalhos, dayme graça, para que abraçado com a minha cruz leve com gosto todos os trabalhos, e faça das minhas culpas penitencia. So assim vos aliviarey as penas neste caminho do loto, e merecerey acompanhar-vos nas g'orias, com que estais no Ceo glorificado. Amen.

Senhor pequey tende misericordia de mim.

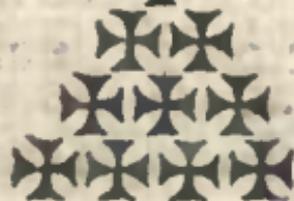
Seis P. N. e seis Ave Marias.





Terceyra
Que consta

Estação
de 80. passos.



JESU a primeyra vez cahido de-
bayxo da sua Cruz.

*Tem compayxaõ, e piedade
Do teu Deos, que muy rendido
Com o pezo tem já cabido
Na tua enfame maldade.*

OH Deos da minha alma, oh
Senhor dos Ceos, e ma's da
terra! Se nesta me buscais prostra-
do, para me levantar da culpa, co-
mo será possível, que eu não caya
arrepellido a vossos pés; buscando
a mão da vossa piedade, para me
levantar das quedas, a que me pre-
cipitey

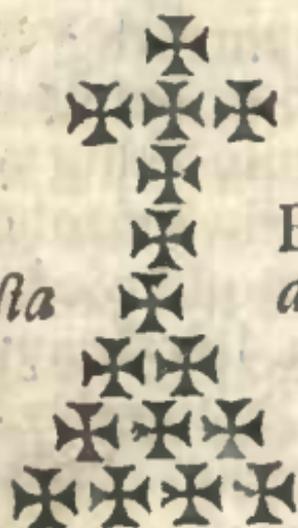
cipitey taõ cegamente? Day-me, meu amoroso Pay, a poderosa maõ da vossa graça, para que levantando-me resoluto da queda dos meus peccados; já mais tropece nos desatinos de meus excessos; e abraçado com a cruz da penitencia, caminhe constante na obli-vancia de vossos precey os, e vá goza-vos nas eternas felicidades dos Bemavenurados. Amen.

Senhor pequey tende misericordia de mim.

Seis P.N. e seis Ave Marias.



Quarta
Que consta



Estaçaõ
de 70. passos.

JESU encontra sua Santissima
Mãy.

*Maria a seu Filho amado
Vio com muy grande amargura
Suspirando com ternura
Pelo ver taõ lastimado.*

O H Mãy magoada de meu Se-
nhor JESUS Ch. isto, eu sou,
o que com as minhas grãdes culpas
dey caula a essas vostas penas : eu
sou , quem até agora nunca sentio
o ffender a voslo Filho, e por isso e-
le , e vós se achaõ taõ sentidos neste
encontro. Aos pés da sua misericor-
dia,

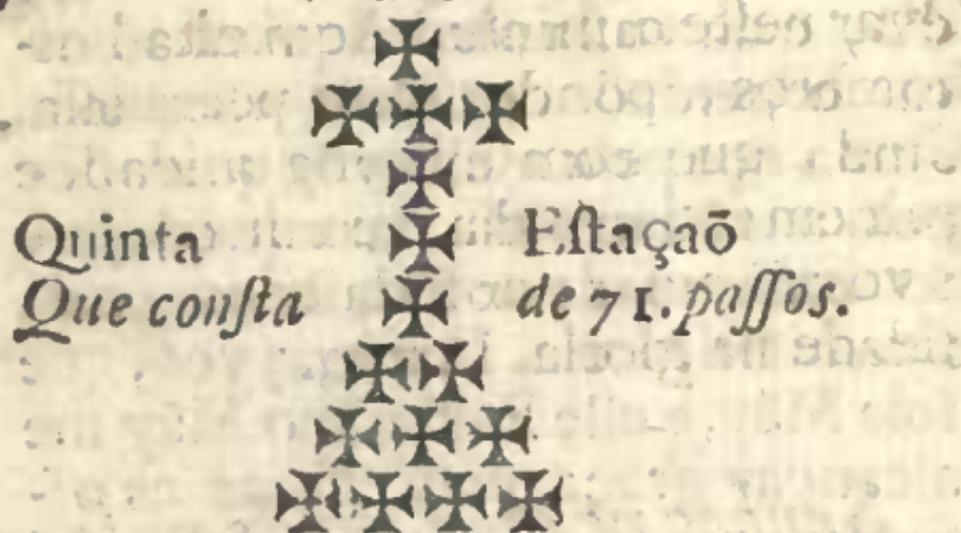
dia, e da vossa piedade venho buscar o perdão dos meus peccados, ainda que pela minha inga. idaõ, e pela minha miseria reconheço, que sou indigno da vossa piedade, e da sua misericordia. Lembrayvos, que sois Mãy, e elle Pay: como Mãy me alcançay graça para chorar as offensas, que tenho feyto a hum taõ amante Pay; e elle como Pay me leve pelo caminho, em que vos saya ao encontro lá no Ceo. Amen.

Senhor pequey tende misericordia de mim.

Seis P.N. e seis Ave Marias.



Quintã



JESU ajudado por Cyrineo a levar a Cruz.

*O Cyrineo a levar
A Cruz a Christo ajudou,
E nella nos ensinou
Como o havemos de imitar.*

O H misericordiosissimo Se-
nhor, que tendo eu, o que de-
via levar só o pezo dessa Cruz pois
o infame cargo do peccado o levey
só, he taõ ardente a vossa Carida-
de, que o mandarme, que o leve se-
guindo os vossos passos, he dizer-
me em Cyrineo, que vo'o ajude a
levar

levar neste caminho. Aqui estaõ os
hombros, ponde sobre elles essa
Cruz, que com ella vos quero se-
guir em toda a vida, para que depo-
is vos yá amar por toda huma eter-
nidade na gloria. Amen.

*Senhor pequey tende mise-
ricordia de mim.*

Seis P. N. e seis Ave Marias.



Sexta Estação
 Que consta de 191. passos.



JESU limpado no rosto pe-
 la Veronica.

*De Christo o mortal suor
 Huma mulher comprimio,
 E em fino panno imprimio
 A Imagem do Salvador.*

O H única formosura dos Ceos,
 e mais da terra ! As minhas
 culpas puzeraõ o vosso rosto em es-
 tado de necessitar daquelle obse-
 quio. Oh gloria dos Anjos afeada!
 Os desmanchos da minha descon-
 certada vida descompuzeraõ a bel-
 lissima gentileza dessa face sobera.

na. Oh quem me dera, que se me partisse o coração de dôr, e sahisse delle o sangue mais puro, para que formando delle tinta, se debuxasse na minha alma essa imagem tão formosa! Day-me esta dôr meu Divino aggravado, que a vossos pés está o coração arrependido. Debuxay a imagem com o pincel da vossa graça, para que eu mereça ver-me á vista da que he a mesma gloria. Amen.

Senhor pequey tende misericordia de mim.

Seis P. N. e seis Ave Marias.



Seti:



Setima

Que consta



Estaçaõ

de 330. passos.



JESU segunda vez caido á
porta Judiciaria.

*Se sendo forte, há cabido,
Alma minha, o teu bom Deos,
Fulga dos trabalhos seus
Quanto o terás offendido.*

O H Santissimo Senhor, vós ca-
hido com tanto abatimento
aos meus pés, e eu em tantos preci-
picios soberbamente levantado
contra vós! Vós, sendo Deos, aba-
tido ao pó da terra; e eu, sendo o pó
da terra, sem acabar de me abater
aos pés de Deos? Fazey, Deos da
minha

minha alma , que de huma vez se ponha por terra a fortaleza da minha rebeldia , para que pizadas as soberbas elevações da minha vangloria , reconheça com humildade verdadeyra o grande pezo dos meus peccados , e já mais por elle vos lance fóra da cidade da minha alma , e pela vossa graça vos vá louvar , e gozar com os Anjos na cidade dos eternos logros da gloria. Amen.

Senhor pequey tende misericordia de mim.

Seis P. N. e seis Ave Marias



Oitava



Oitava

Estação

Que consta de 348. passos.



JESU suspende as lagrimas nas filhas de Jerusalem.

Filhas de Jerusalem

Que os meus males lamentais,

Mal não fareis, se chorais

Vossos peccados tambem.

O H meu amabilissimo Redemptor ; já que no meyo de tantas penas , e tormentos me ensinastes o modo de chorar, tiray da pedra deste coração empedernido com a vara da contrição pelos golpes do pezar huma corrente de agoas copiofas, para que nunca já mais cesse

Modo para visitar

93

cesse de chorar as culpas, que vos obrigaõ a caminhar com tantas penas. Só deste modo vos farey nos tormentos agradavel companhia, e naõ irey chorar eternamente ausente de vós, e de vossa gloria. Amen.

Senhor pequey tende misericordia de mim.

Seis P.N. e seis Ave Marias.



Nona



Nona

Estação

Que consta

de 171. passos.



JESU cahido debayxo da
Cruz terceyra vez.

*Olha, adverte, peccador,
Como he teu rigor sem par,
Pois que basta derribar
Tres vezes ao Creador.*

O H Deos Omnipotente, e unico bem das creaturas; as minhas depravadas inchações, as minhas solturas, e as minhas insolencias são as que vos trazem arrestando a tantas quedas. Oh quanto me peza, meu JESU! Day-me graça para que me levante de todas as que tenho

Modo para visitar 95

tenho dado por pensamento, palavra, e obra ; e abraçando-me com vosco, não ló vos tire dos hombros a Cruz, que vos afflige, e vos levante da terra, em que estais prostrado ; mas tambem chore com arrependimento o pezo das minhas culpas, que tanto vos opprime, e caminhe com vosco para o monte das eternas felicidades. Amen.

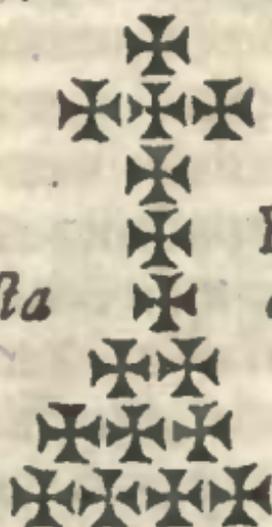
Senhor pequey tende misericordia de mim.

Seis P. N. e seis Ave Marias.



Deci-

Decima
Que consta



Estação
de 18. passos.

JESU despido, e dandose-lhe a beber fel com vinho misturado.

*Ao teu Redemptor ferirão
Com tyrannas impiedades,
E destas atrocidades
Immensos raudaes sabirão.*

O H pacientissimo Senhor, que mal vos paga o Mundo! Vós dais-lhe no Santissimo Sacramento a beber o vosso sangue com todos os regalos, e elle dá-vos a beber fel amargo. Vós dai-lhe a vestidura da graça, que lhe tirou a culpa, e elle a vós despe-vos com barbaridade tão rayvosa. Ingrato mundo. Pe-

Modo para visitar 97

ô amor, e soffrimento, que nesta occasiaõ mostrastes, vos peço a vossa graça, para que nunca mais beba os deleytes, que com o fel da culpa me offerece o mundo; e me dispa de todas as vaidades, que são offensas vossas; de todos os affectos desordenados, e de todos os habitos de minhas culpas, e só goste as amarguras de vossa Payxaõ Sagrada, vestindo-me de vós mesmo, para vos gozar nas milicias da gloria. Amen.

Senhor pequey tende misericordia de mim.

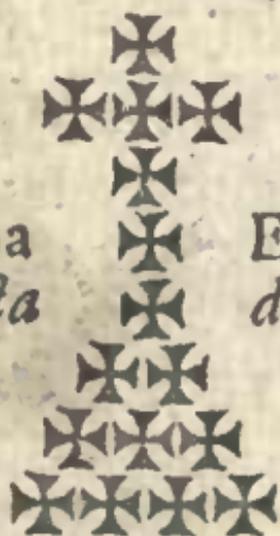
Seis P. N. e seis Ave Marias.



E

Unde

Undecima
Que consta



Estação
de 12. passos.

J E S U pregado na Cruz.

*De pés, e de mãos craváraõ
Na Cruz ao melhor Amor;
Ay meu JESUS, com que dor
Vossos membros deslocáraõ.*

O Única felicidade da minha alma, se o vosso amor vos obrigou a ser pregado de mãos, e pés em essa Cruz, para que assim me assegurastes mais nas exardelcidas expressões do mesmo amor, que razão haverá, que me desobrigue de morrer na mesma Cruz crucificado, para dár justificada satisfação do meu desempenho agradecido! Resoluto

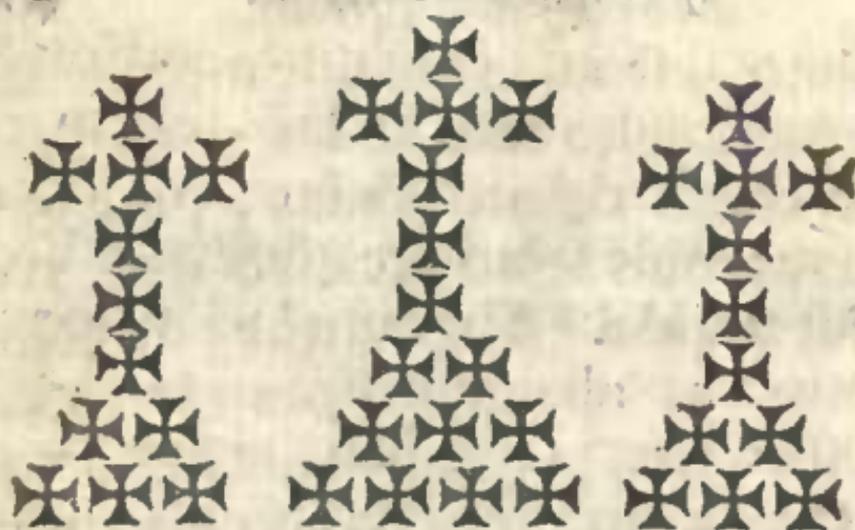
Modo para visitar

soluto estou a crucificar-me nesse Santo Lenho com todas as minhas payxoens desordenadas, para que nunca mais sejaõ occasiaõ de se vos tirar a vida. Fazey, que por vosso amor as obrigue a morrer todas nessa Cruz, já que por sua causa vos obriga a morrer nella o vosso amor. E tendo eu a gloria de morrer crucificado com vosco cá na terra, tambem terey a felicidade de vos ir ver gloriolo nessa gloria. Amen.

Senhor pequey tende misericordia de mim.

Seis P. N. e seis Ave Marias.





Duodecima Estação.

**JESU levantado, e morto na
Santa Cruz.**

*Se aqui morreu nossõ Amado,
Como ficas tũ com vida,
Se era aprenda mais querida
Onde poens o teu cuydado.*

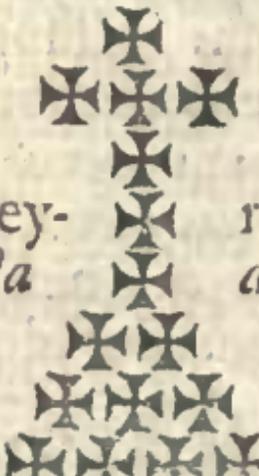
O H Deos da minha alma! Conheço, e confesso que os meus gravissimos peccados foraõ os cruéis verdugos na vossa morte, e a unica occasiaõ, para que entre tantas affrontas acabasses. Elles, Senhor, vos tiráraõ a vida, e elles vos puzeraõ

raõ nella Cruz com tanta confusaõ, injuria, desprezo, irrisaõ, fereza, rigor, barbaridade, e affronta. E sou eu tal, que conhecendo tudo isto, naõ me salta este coração pelos olhos em pedaços: e sou eu tal, que conhecendo tudo isto, ainda me atrevo chegar a vós com vida, e naõ acabo de dôr, de assombro, de pezar, de confusaõ, e de sentimento! Oh meu Divino offendido, por essas chagas, por esses cravos, por esses espinhos, por essa Cruz, por esse sangue, e por essa morte, fazey que de huma vez morra para tudo, o que naõ for ama-vos; que de huma vez me dispa de todos os pensamentos, que naõ forem de servir-vos; que de hũa vez prégue na cruz de vosso temor todos os meus cuidados, e affectos; e que de huma vez me levante á gloria de morrer para mim, e para o mundo, para só viver eternamente de amarvos. Amen.

Senhor pequey tende misericordia de mim. Seis P.N. e seis Ave Marias.

Decima-tercey-
Que consta

ra Estação
de 13. passos.



JESU deicido, e deposito
da Santa Cruz.

*Alma minha, tem piedade
E acompanha compungida,
A Mãy que vive affligida
Na mais triste Solidade.*

O H Mãy Santíssima, oh affligida, e desconsolada Senho a, os meus peccados são causa do vofio sentimento, e os meus hor. endos desatinos são os que fabricarão a espada, que trespassou este coração tão magoado. De todos me peza, e tenho huma grande dôr, e desejo com

Modo para visitar

103

com lagrimas de sangue satisfazer a essa Magestade morta, e offendida, e acompanhar-vos a vós na vossa magoa. Fazey vós, Mãy de piedade, que a dôr, que nesta occasião ferio o vosso enamorado coração, penetre o meu, para que chorando de dia, e de noite as minhas culpas, satisfaza a esse Deos, que tenho aggravado, e vos vá gozar, e mais a elle nos descansos, que me guardais no paraíso. Amen.

Senhor pequey tende misericordia de mim.

Seis P. N. e seis Ave Marias.



E 4

Ultima

Ultima
Que consta

Estação
de 30. passos.



JESU depositado no Santo Sepulchro.

*Numa pedra fria, e forte
Fas rendido, e sepultado
Hum Rey, que sendo Soldado,
Foy morto da mesma morte.*

O H Mãy Augustissima do meu Deus, espota magoada, e Senhora saudosa, como me enternecem os vossos justificados sentimentos, e me ferem o coração as lagrimas, em que vejo affogada a luz dos vossos olhos! Quem pudéra aliviar-vos nesta ausencia, para que a
grã.

grandeza da dôr, que vos afflige, acabasse de huma vez nesta soledade! Eu tenho, magoada, Senhora, toda a culpa do vosso pezar, da vossa dôr, da vossa ancia, do vosso sentimento, e da vossa mágoa. Mas hoje magoado desejo chorar com ancia o vosso pezar, o vosso sentimento, e a vossa dôr. Fazey vós, que de huma vez, e para sempre morra ao mundo, ao peccado, e a mim mesmo: e que sepultando-me no abismo da minha miseria, e do meu nada, resuscite com a graça do vosso Filho a huma nova vida, para que caminhando nesta pela observancia dos seus preceytos, não se malogre em mim o fruto de sua Payxaõ, e do seu sangue precioso. Amen.

Senhor pequey tende misericordia de mim.

Seis P.N. e seis Ave Marias.

E 5

Con;

Contempla agora, alma, em summa todos os to meritos da Payxaõ do Redemptor, para q̄ vejas, quanto deves ao teu Deos, e te empenhes daqui para diante em o amar.

Sette foraõ as quédas, que deu o nosso amorosissimo Senhor JESUS, do Horto até a casa de Annás.

Respondaõ todos com ternura: *Loucado seja para sempre taõ bom Senhor.*

Os pontapés, que lhe deraõ, foraõ cento e quarenta, e quatro. *Loucado, &c.*

As punhadas foraõ cento e cincoenta. *Loucado, &c.*

As bofetadas cento e duas. *Loucado, &c.*

Os golpes nos peytos, e no corpo, duzentos e dous. *Loucado, &c.*

Settenta e oito vezes o arrastáraõ pela córda, que levava ao pelcoço. *Loucado, &c.*

Trezentas e cincoenta vezes o arrepelláraõ dos cabellos, e vinte e sette

fette vezes o arrastáraõ pela terra.
Louvado, &c.

Os açoutes, que levou, passáraõ de cinco mil; e tres vezes chegou nos açoutes ao transito da morte.
Louvado, &c.

Quatro vezes lhe puzeraõ com violencia a coroa de espinhos, que at a vessou sua sagrada cabeça com mil pontas. *Louvado, &c.*

Tres vezes cahio em terra com a Santa Cruz. *Louvado, &c.*

Foy seu coração affliõ com settenta e duas angustias. *Louvado, &c.*

Settenta e duas vezes cuspi aõ em seu divino ostio. *Louvado, &c.*

Ao encravar as mãos, e pés na Cruz, deraõ settenta e dois golpes de martello. *Louvado, &c.*

Deu no decurso de sua Payxaõ cento e nove suspiros. *Louvado, &c.*

Teve em seu divino corpo leis mil quat ocentas settenta e cinco feridas. *Louvado, &c.*

As gotas de sangue, que derra-
E 6 mou,

mou, foraõ duzentas e trinta mil.
Louvado, &c.

As lagrimas, que chorou pelos
 noslos peccados, foraõ seiscentas
 mil e duzentas. *Louvado, &c.*

Louvado seja para sempre taõ
 bom Senhor, que tanto quiz pade-
 cer pelos homens, e pelos seus pec-
 cados, sendo estes a causa da sua
 morte, e dos seus tormentos! Chore-
 mos a seus pés a nosla ingratidaõ, e
 digamos-lhe com dôr, e com pezar.

ACTO DE CONTRICAM.

A Mabilissimo Senhor JESU
 Christo, Redemptor, e Salva-
 dor, meu, unica felicidade da minha
 alma, e Pay piedosissimo de infinita
 misericordia. Conheço, Senhor, e con-
 fesso, que, ainda que vos amára com
 todos os coraçõens, e com todo o amor,
 que vos tem os Juslos, e os Serafins, e
 com o que vos amou vossa Santissima
 Mãe, ainda não correspondia ao
 amor,

Amor, com que por mim destes a vida, nem satisfazia pela menor fineza da vossa Payxaõ Sagrada. Mas ay de mim, que a satisfaçaõ deste amor sempre foraõ culpas, e a correspondencia daquellas finezas parou em crucificar-vos com affronta. Peza-me, Senhor, de todas as que tenbo commetido, por seres quem sois summamente bom, e dignissimo de ser amado. Proponho com vossa graça a emenda da vida, e espero, que me haveis de perdoar pelo vosso amor, pela vossa morte, pelo vosso Sangue, pelas vossas chagas, pelos vossos merecimentos, e pela vossa misericordia. JESU meu, misericordia; meu JESU.



✠ *Initium Sancti Evangelii secundum Joannem. Joan. i.*

IN principio erat Verbum, & Verbum erat apud Deum, & Deus erat Verbum: Hoc erat in principio apud Deum. Omnia per ipsum facta sunt: & sine ipso factum est nihil: quod factum est in ipso vita erat, & vita erat lux hominum: & lux in tenebris lucet, & tenebrae eam non comprehendunt. Fuit homo missus a Deo, cui nomen erat Joannes. Hic venit in testimonium ut testimonium perhiberet de lumine: ut omnes crederent per illum. Non erat ille lux, sed ut testimonium perhibere de lumine. Erat lux vera, quae illuminat omnem hominem venientem in hunc mundum. In mundo erat, & mundus per ipsum factus est, & mundus eum non cognovit. In propria venit, & sui eum non receperunt. Quotquot autem receperunt eum, dedit eis potestatem filios Dei fieri: his, qui credunt in nomine ejus: qui non

Evangelho de S. João III

non ex sanguinibus, neque ex volū-
tate viri, sed ex Deo nati sunt. (*Hic
genus flectitur.*) Et Verbum caro fa-
ctum est, & habitavit in nobis: &
vidimus glóriam ejus, glóriam qua-
si unigéniti à Patre, plenum grátiae
& veritátis. Amen.

Evangelho de S. Marcos.

✠ *Sequentia Sancti Evangelii se-
cundum Marcum. Ma. c. 16.*

IN illo tempore: Dixit Jesus dis-
cipulis suis: Euntes in mundum
universum, praedicáte Evangelium
omni creatúrae. Qui crediderit, &
baptizátus fuerit, salvus erit: qui
verò non crediderit, condemnábi-
tur. Signa autem eos, qui credide-
rint, haec sequentur: In nómine meo
dæmónia ejicient: Inguis loquentur
novis: serpentes tollent: & si mor-
tiferem quid biberint, non in eis
nocébit: super ægros manus impo-
nent, & benè habebunt.

Da.

Da Protestação da Fé, que em nome de enfermo há de fazer quem lhe assiste, ainda que esteja sem falla, para o animar interiormente.

Altissimo Senhor Deos meu, todo poderoso, Padre, Filho, e Espirito Santo. Eu pobre peccador, feivo vosso, confesso vosso grande nome confesso, e creyo firme, e plenissimamente vossa Santa Fé Catolica. e todos os artigos della, assim como os vossos Santos, e fieis, que estaõ no Ceo, e na terra, os crearaõ e crem. Creyo, Senhor, e assim confesso a Fé Catolica, como a tem, e cre a Santa Madre Igreja Catolica Romana; e nesta Santissima, e verissima Fé, protesto de viver, e morrer: esta ratificação, e protestaçaõ de minha Fé faço nesta hora de meu pensamento com toda a alma, e coraçãõ, (e porque com abocca não posso, dantes pedi em meu nome se faça) e assim com tal deliberação, força, e animo a faço que nunca por
ne-

nenhuma occasiãõ, impaciencia, ad-
versidade, ou tentaçãõ, nem por cou-
sa que me aconteça, desta confissãõ
me possa desfizer, ou apartar. E se
por ventura, com a força da doen-
ça, com fernesiz perder o juizo por
vifoens, ou illusoens do demonio,
ou por meus peccados, ou por mi-
nha pouca, fé; ou por malicia diabo-
lica, ou por qualquer outra cousa,
que succeda (o que Deos não per-
mita) disser alguma blasfemia, des-
varios, ou palavras pouco decentes,
ou gestos, e maneyos impacientes
contra Deos N. Senhor, ou contra
seus Santos, ou contra a minha alma,
digo, que desde agora para sempre
me desdigo de tudo, e a dou por não
dita, porque nunca foi, nem quero
que seja minha tençãõ por nenhum
modo de me apartar de meu Deos,
nem de sua Santa Fé, nem dos cami-
nhos justos, e Sãtos da Igreja Cato-
lica, e do q̄ ella ensina. E esta confis-
sãõ, protellaçãõ, ratificaçãõ, e inten-
çãõ

ção com q̄ agora o faço , e em meu nome se faz: q̄ eroq̄ seja firme e valha para sempre, e nisto mil vezes, e mais que ratifico affirmo , e confirmo com toda a alma, coração, tenção, e vontade, e em testemunho desta verdade , tomo a Virgẽ Mãy, Senhora Nossa, Mãy de Deos. Rainha do Ceo, e da terra ao Anjo da minha guarda ao Principe dos Anjos S. Miguel, aos Arcanjos S. Gabriel, e S. Rafael, com todos os Espiritos Angelicos , e aos Apostolos S. Pedro, e S. Paulo, S. Joaõ Evangelista, todos os Sagrados Apostolos, e finalmente a S. Joaõ Baptista, e a Santo Ignacio Confessor, e ao Santo do meu nome, e a Santo Esteuaõ com todos os Martyres e Santos da Gloria , e corceiaõs do Ceo por meus fiadores, e rogo a todos, os presentes, que me vem , e ouvem em meu nome esta Protestação Fé que sejaõ testemunhas desta minha confissãõ, e rogem a Deos N. Senhor que nella me confirme.

Can-

Cantico de Nossa Senhora.

Luc. I.

Magnificat anima mea Domi-
num.

Et exultavit spiritus meus in Deo
salutari meo.

Quia respexit humilitatem ancillæ
suar: ecce enim ex hoc beatam me
dicent omnes generationes.

Quia fecit mihi magna qui potens
est: & sanctum nomen ejus.

Et misericordia ejus a progenie in
progenies timentibus eum.

Fecit potentiam in brachio suo: dis-
persit superbos mente cordis sui.

Deposuit potentes de sede; & exal-
tavit humiles.

Esfurientes implevit bonis: & divi-
tes dimisit inanes.

Suscepit Israel puerum suum: recor-
datus misericordiarum suarum.

Sicut locutus est ad patres nostros:
Abrahã, & semini ejus in sæcula.

Gloria Patri, &c.

Misc-

Miserere mei Deus: secundum magnam misericordiam tuam.

Et secundum multitudinem miserationum tuarum: dele iniquitatem meam.

Amplius lava me ab iniquitate mea & a peccato meo munda me. *

Quoniam iniquitatem meam ego cognosco & peccatum meum contra me est semper.

Tibi soli peccavi, & malum coram te feci: ut justificeris in sermonibus tuis, & vincas cum judicaris.

Ecce enim in iniquitatibus conceptus sum: & in peccatis concepit me mater mea.

Ecce enim veritatem dilexisti: incerta & occulta sapientiae tuae manifestati mihi. * Asperges me hyssopo, & mundabor: lavabis me, & super nivem dealbabor. * Auditui meo dabis gaudium & letitiam: & exultabunt ossa humiliata.

Averte faciem tuam a peccatis meis: & omnes iniquitates meas dele.

Cor mundum crea in me Deus: & spiritum rectum innova in visceribus meis.

Ne projicias me à facie tua: & spiritũ sanctũ tuũ ne auferas à me.

Redde mihi lætitiã salutaris tui: & spiritu principali confirma me.

Docẽbo iniquos vias tuas: & impij ad te convertentur.

Libera me de sanguinibus Deus; Deus salutis meæ: & exultabit lingua mea justitiam tuam. * Domine labia mea aperies: & os meum annuntiabit laudem tuam. * Quoniam si voluisses sacrificium dedissem utique: holocaustis non delectaberis. * Sacrificiũ Deo spiritus contribulatus: cor contritum & humiliatum Deus non despicias.

Benigne fac Domine in bona voluntate tua Sion: ut ædificentur muri Jerusalem.

Tunc acceptabis sacrificium justitiæ oblationes, & holocausta: tunc imponent super altare tuũ virtulos. Requiem æternam.

Añã. Exultabunt Domino ossa humiliata.

Añã. Exaudi Domine.

Acto



*Ação de Contrição, para se cantar
antes da Missão, e em qual-
quer tempo.*

O' Meu Senhor amado,
Meu summo bem, e Deos meu
Perdo-a' o coração meu
Todo contrito.

Com pezar excessivo
Choro infinito horror
Pelo excessivo amor
Que eu vos tenho.

Quizera antes ser morto
Que ter offendido a Deos
Antes morrer quero eu
Que mais peccar.

Se para me condemnar
As costas vos dey Senhor
Agora com grande dôr
Me arrependo.

Para que não preva'leça
Contra mim todo o Inferno,
Vos peço Senhor Eterno
Misericordia.

Expli-

Explicação do A, B, C.

A	Lembremo- nos q temos	Alma.
B	E que esta he	Boa, por ser de natureza espi- ritual.
C	E que esta foy	Creada.
D	E que foy crea- da por	Deos.
E	E que este Deos que a creou he	Eterno.
F	E que tudo isto nos ensina a	Fé.
G	E q será provei- toso procurar a	Graça:
H	E q para con- servar esta he necessario a	Humildade.
I	E esta há de prin- cipiar logo da	Infancia.
L	E que esta há de ser	Limpa de im- perfeições.
M	E que tudo há de depender da lembrança da	Morte.

N E que esta há
de ser

O E que isto há
de ter

P E que para isto
haverá

Q E que para tu-
do isto he neces-
sario

R E que para este
ferequer

S Para chegar a ser

T E que para esta
santidade, e sci-
encia deve ter

V Ouvindo de
Deos a ser sua

X X val dés, que
saõ a observan-
cia dos

Negação para
os appetes do
corpo.

Obras boas.

Perseveranças
de todas estas
coufas.

Querer o servi-
ço de Deos.

Restituição ge-
ral do espiri-
tual, e tempo-
ral.

Santo, e Sabio.

Temor de De-
os.

Voz.

X Mandamen-
tos da Ley de
Deos. Z

111

Z E porisso obser-
vãdo tudo quan-
to neste A, B, C,
se declara ierá.

Zellador, e Me-
recedor da hon-
ra, e gloria de
Deos.



E. ES.



ESTA CRUZ

Sendo benta, tem as mesmas virtudes, que a Veronica de S. Bento.

PALAVRAS SANTISSIMAS
*Contra os Rayos, Tempestades,
 e Trovoens.*

Christus Rex venit in pace.
 Et Deus Homo factus est.
 Verbum Caro factum est.

Christus de Virgine natus est.

Christus per mediũ illorum ibat in

Christus Crucifixus est. (pace.

Christus Mortuus est.

Christus

Palavras Santissimas

123

Christus Sepultus est.

Christus Resurrexit.

Christus Ascendit.

Christus Imperat.

Christus Regnat.

Christus ab omni fulgure nos defendat.

Verbum Caro factum est.

Christus nobiscum est.

S T A T E.

Padrenosso, Ave Maria, Credo.



F 2

HY-



H Y M N O A

S. B A R B A R A

DEOS vos salve, ò Virgem gloriosa,

Barbara singular, e generosa,
 Do alto Paraíso mais flammante,
 Agradavel a Deos, Rosa vernante,
 Que fostes em toda a idade
 Lyrio jucundo, flor da Castidade.
 Deos vos salve, fermosa creatura,
 Galante toda, toda bella, e pura,
 Que por mais estimada

Hymno de S. Barbara. 125

Na fonte da pureza sois lavada,
Ficando doce, branda, e mais suave
E cõ as de mais virtudes, q̃ Deos sabe
Deos vos salve, ò sabia, q̃ entendida
Naõ sabeis offender, quem vos deu
vida.

Com sentido taõ grande, e tal cui-
dado,

Que ignorante da culpa, e de pec-
cado,

Ouvís a voz do Esposo, que canõra
Vos chama para a Coroa a cada ho-
ra.

(mana
Deos vos salve, ò Barbara, que hu-
venceis na terra as luzes de Diana,
Quando com os seus rayos
Reparte ao Mundo luz, ao Ceo des-
mayos. (so,

E buscando Endemiaõ mais glorio-
Com canticos leguis a vosso Eiposo.
Deos vos salve, ò bemaventurada
Barbara, que de tudo preparada
Para os celestes nobres desposorios,
Que a terra ignora, e saõ ao Ceo no-
torios,

126 *Hymno de S. Barbara.*

Passastes em gloria tanta,
Que enveja o Mundo, o mesmo Ceo
espanta.

Deos vos salve, ó bella Margarita,
Na Coroa de JESUS já posta, sita,
E pois que delle sois taõ estimada;
Querei Senhora, ser nossa advogada
Para que desta sorte
Terhamos boa vida, e me'hor mor-
te. Amen.

V. Com a vossa belleza, e formosura.

*R. Caminhai, e reynai, ó Virgem
pura.*

O R A C, A M.

PEdimos-vos Senhor do Mundo
todo.

Que Barbara, que he Martyr
Virgem vossa,

Tantõ com voſco possa,

E nos valha de modo, (forte,

Que alcancemos de vos por dita, e

Tomando de ante maõ os Sacra-

mentos,

Lograr nossos intentos

Em huma feliz morte,

E livres da maldade, q̄ he notoria,
Vos vamos agozar na eterna gloria,
Naõ nos negueis, meu Deos, o am-
paro vosso
Por Christo vosso Filho, e Senhor
nosso. Amen.

S Aõ muyto grandes as virtudes
desta Oraçaõ; porque Santa Bar-
bara a deu a humna devota sua, e o
Papa Urbano a mandou por grande
mimo ao Bispo de Cochim Dom Fr.
Miguel Rangel, o qual a levou consi-
go a sepultura, e deu vida a muytas
pessoas. Tem particular virtude con-
tra os trovoens rayos, peste, e ar cor-
rupto. Refere-se hum milagre, que ca-
bindo hum rayo entre vinte, e tantas
pessoas, que traziaõ esta Oraçaõ, ma-
tou só a humna, que a não trazia.

B R E V E

Para livrar da infestação dos demõ-
nios, pela virtude de JESUCHRIS-
TO, e pela intercessão dos Santos,
com a Oraçaõ propria de S. Roberto
Advogado para defender, e livrar de
Maleficios.

Qui

J. **Q**ui verbum caro factū
 N. ✠ R. est, & habitavit in no-
 J. bis; nascens ex Maria
 Virgine, per ineffabilem pietatem,
 & misericordiam suam piissimam,
 & per intercessionem ejusdem Bea-
 tæ Mariæ Virginis, & Angelorum,
 Sanctorumque omnium, & maxime
 Apostolorum, & Evangelistarum
 suorum Joannis & Matthæi, Marci,
 & Lucæ, ipsum quæsumus, ut digne-
 tur nos liberare, & conservare ab
 omni infestatione Sathanæ, & Mi-
 nistrorum ejus. Qui cum Patre, & S-
 piritu Sancto vivit, & regnat in se-
 cula sæculorum: Amen.

O R A C, A M.

DE S. ROBERTO.

Y. Ora pro nobis, Sancte Roberte.

*R. Ut à Dæmonio liberemur per
 gratiam Christi.*

O R E M U S.

OMnipotens æterne Deus, qui
 de pulvere elevas pauperem,
 ut

Oraçãõ de S. Roberto. 129

ut solium gloriæ teneat, & tumidio-
res superbias humilitate confundis;
presta, quæsumus, ut, sicut in Sancto
Roberto Confessore tuo, te pro vi-
ctoriis contra ducem superbiæ mi-
rabilem prædicamus; ita ejus hu-
militatis exemplo, & orationis suf-
fragio, paupertatem, & humilitatem
sectantes, superbas astutias Dæmo-
nis superemus. Per Dominum nostrum
Jesum Christum Filium tuum, qui
tecum, & Spiritu Sancto vivit, &
regnat, per omnia sæcula sæculo-
rum. Amen.

SANCTUS, SANCTUS, SAN-
CTUS, Dominus Deus Sabaoth,
plena est omnis terra gloria tua.



F 5

SAN

ORA PRO NOBIS.



ANNASTASI.

CABEÇA

DE S. ANNASTASIO M.

*Advogado contra os demonios,
e doenças de qualquer genero.*



Cla.

JESUS, JESUS, JESUS, nas
vossas Santissimas mãos encomen-
dando o meu espirito.

JESUS, JESUS, JESUS, e Re-
demptor meu, recebei a minha alma.

JESUS, JESUS, JESUS, MA-
RIA Santissima Mãe de Deos ro-
gai por este peccador, mas tambem
filho vosso.

JESUS, JESUS, e MARIA Mãe
de graça, Mãe de misericordia, de-
fendei-me dos inimigos, e assisti-me
nesta tão ariscada hora.

JESUS JESUS, e meu dulcissimo
JESUS, peza-me de vos ter offendi-
do, por feres vós quem sois, todo
meu amante, e digno de ser amado
sobre todas as cousas. Perdoai-me,
meu JESUS, pelas vossas Santissi-
mas Chagas, e pela vossa Payxaõ,
e Morte.

JESUS. JESUS, JESUS, o Ver-
bo Divino se fez Homem nas purif-
simas entranhas de MARIA San-

132 *Clamores da ultima agonía*
tissima valha-me, Senhor, esta fineza da vossa Encarnação.

JESUS, JESUS, JESUS Christo Rei pacifico, defendei-me em todos os perigos.

JESUS vence, ✠ JESUS reina, ✠ JESUS domina, ✠ JESUS de todo o mal nos defenda. ✠ Esta he a Cruz do Divino Redemptor, fugi, e afastai-vos inimigos das almas remidas com o sangue de JESUS.

JESUS, JESUS, JESUS, creyo firmíssimamente em tudo quanto manda crer a Igreja Catolica Romana, porque vós, meu Deus, o ensinaste. Espero salvar-me pela vossa misericordia.

JESUS, JESUS, JESUS, proponho amar-vos para sempre, e amo-vos sobre todas as cousas. Valha-me o titulo da Sagrada Cruz: *Jesus Nazareno Rey dos Judeos.*

JESUS. JESUS JESUS, nas vossas mãos Divinas ponho a minha
lal-

Clamores da última agonia. 133

salvaçãõ, no vosso lado Santissimo escondo a minha alma, para a purificar com o vosso Divino sangue.

JESUS, MARIA, JOSE', JOAQUIM, e ANNA, o meu coraçãõ vos entrego e alma minha. JESUS, &c. assisti-me na ultima agonia.

JESUS, JESUS, Dulcissimo JESUS, sede para mim JESUS. JESUS, MARIA, JOSE', valei-me, e defendei-me. JESUS, e MARIA, defendei-me. JESUS, JESUS, e MARIA, recebei a minha alma. JESUS, e MARIA, e mil vezes JESUS, e MARIA.



134 *Benção para as Imagens*

He necessario licença do Senhor
Ordinario do Lugar.

*Benedictio Imaginum Jesu Christi
Domini nostri, B. Virginis Ma-
riae, & aliorum Sanctorum.*

V. Adjutorium nostrum in nomine
Domini. *R.* Qui fecit caelum, &
terram. *V.* Dominus vobiscum.
R. Et cum spiritu tuo.

O R E M U S.

OMnipotens sempiternus Deus,
qui Sanctorum tuorum imagi-
nes [*sive effigies*] sculpi, aut pingi
non reprobas, ut quoties illas oculis
corporeis intuemur, toties eorum
actus, & sanctitatem ad imitandum
memoriae oculis meditemur: hanc,
quæsumus, imaginem [*seu sculptu-
ram*] in honorem, & memoriam u-
nigeniti Filij tui Domini nostri Jesu
Christi *vel* beatissimæ Virginis Ma-
riae Matris Dñi nostri Jesu Christi,
vel

vel beati N. Apostoli tui, vel Martyris, aut Confessoris, aut Pontificis, aut Virginis adaptata benedicere & sanctificare digneris, & preta, ut quicumque coram illa unigenitum Filiū tuum vel beatissimam Virginem, vel gloriosum Apostolum, sive Martyrem, sive Confessorem, aut Virginem suppliciter colere, & honorare, studuerit, illius meritis, & obtentu, á te gratiam in presenti, & æternam gloriam obtineat in futurum. Per eundem Christum Dominum nostrum. R. Amen.

Ultimo aspergat aqua benedicta.



Credo

Symbolum Apostolorum.

Credo in Deum, Patrem omnipotentem Creatorem Cæli, & terræ. Et in Jesum Christum Filium ejus unicum Dominum nostrum, qui conceptus est de Spiritu Sancto, natus ex Maria Virgine, passus sub Pontio Pilato, crucifixus, mortuus, & sepultus: descendit ad inferos: tertia die resurrexit a mortuis. Ascendit ad Cælos, sedet ad dexteram Dei Patris omnipotentis: inde venturus est judicare vivos & mortuos. Credo in Spiritum Sanctum, Sanctam Ecclesiam Catholicam, Sanctorum communionem, remissionem peccatorum, carnis resurrectionem, vitam æternam. Amen.



Symbolum Sancti Athanasii.

Quicumque vult salvus esse, ante omnia opus est ut teneat Catholicam Fidem.

Quam nisi quisque integram, inviolatam que servaverit : absque dubio in æternum peribit.

Fides autem Catholica hæc est, ut unum Deum in Trinitate, & Trinitatem in unitate veneremur.

Neque confundentes personas ; neque substantiam separantes.

Alia est enim persona Patris, alia Filij, alia Spiritus Sancti.

Sed Patris, & Filij, & Spiritus Sancti una est divinitas æqualis gloria Pater, coæterna majestas.

Qualis Pater, talis Filius, talis Spiritus Sanctus.

Increatus Pater, increatus Filius, increatus Spiritus Sanctus.

Æternus Pater, æternus Filius, æternus Spiritus Sanctus.

Et tamen non tres æterni, sed unus æternus.

Sicut

Sicut non tres increati, nec tres immenſi ſed unus increatus & unus immenſus.

Similiter omnipotens Pater, omnipotens Filius omnipotens Spiritus Sanctus.

Et tamen non tres omnipotentes: ſed unus omnipotens.

Ita Deus Pater, Deus Filius Deus Spiritus Sanctus.

Et tamen non tres Dij: ſed unus eſt Deus.

Ita Dominus Pater, Dominus Filius, Dominus Spiritus Sanctus.

Et tamen non tres Domini: ſed unus eſt Dominus.

Quia ſicut ſingillatim unāquamque perſonam Deum, ac Dominum confiteri Chriſtiana veritate compellimur: ita tres Deus, aut Dominos dicere, Catholica Religione prohibemur.

Pater à nullo eſt factus, nec creatus nec genitus.

Filius à Patre ſolo eſt: non factus, nec creatus, ſed genitus. Spi-

Spiritus Sanctus à Patre, & Filio:
non factus, nec creatus, nec genitus:
sed procedens.

Unus ergo Pater, non tres Patres.
Unus Filius, nõ tres Filij. Unus Spi-
ritus Săctus, non tres Spiritus Săcti.

Et in hac Trinitate nihil prius,
aut posterius: nihil maius, aut minus:
sed totæ tres Personæ coeternæ sibi
sunt, & coæquales.

Ita ut per omnia, sicut jam supra
dictum est, & unitas in Trinitate, &
Trinitas in unitate veneranda sit.

Qui vult ergo salvus esse, ita de
Trinitate sentiat.

Sed necessariũ est ad æternã salu-
tẽ, ut Incarnationẽ quoque Domini
nostri Jesu Christi fideliter credat.

Est ergo fides recta ut credamus,
& confiTEAMUR quia Dominus noster
Jesús Christus Dei Filius, Deus, &
homo est.

Deus est ex substantia Patris ante
sæcula genitus & homo est ex sub-
stantia Matris in sæculo natus.

Perfectus Deus, perfectus Homo:
ex anima rationali & humana carne
subsistens.

Æqualis Patri secundum divini-
tatem: minor Patre secundum hu-
manitatem.

Qui licet Deus sit, & homo: non
duo tamen, sed unus est Christus.

Unus autem non conversione di-
vinitatis in carnem, sed assumptio-
ne humanitatis in Deum.

Unus omnino non confusione
substantiæ, sed unitate personæ.

Nam sicut anima rationalis, &
caro unus est homo: ita Deus & Ho-
mo unus est Christus.

Qui passus est pro salute nostra;
descendit ad inferos: tertia die re-
surrexit à mortuis.

Ascendit ad Cælos, sedet ad dex-
teram Dei Patris omnipotentis: in-
de venturus est judicare vivos, &
mortuos.

Ad cuius adventum omnes ho-
mines resurgere habent cum corpo-
ribus suis.

Et

Et reddituri sunt de factis proprijs rationem.

Et qui bona egerunt, ibunt in vitam æternam: qui veró mala, in ignem æternum.

Hæc est Fides Catholica quam nisi quisque fideliter, firmiterque crediderit, salvus esse non poterit.

Gloria Patri, & Filio, & Spiritu Sancto: Sicut erat in principio, & nunc, & semper, & in secula sæculorum. Amen.



Antonio
Cardozo de Almeida



I N D E X

DESTE LIVRINHO.

- N** Ovena de Nossa Senhora da
Lapa. pag. 1
- Ladainha de N. Senhora. pag. 4.
- Caso prodigioso de hum menino,
que lhe passou hum carro pela bar-
riga. pag. 28
- Remedio infalivel para curar pe-
zadellos, fliccoens, fantasmas, e so-
nhos desbonestos. pag. 33
- Modo de rezar o Rosario. pag. 37
- O Hymno Clemencia meu
Deos. pag. 53
- O como se deve rezar o Padre
Nosso, Ave Maria, e Salve Rainha
se disser, teo. tu, e contigo. pag. 55
- A Ladainha de Nossa Senhora
In Portugues. pag. 57